

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
MBA EM GESTÃO E NEGÓCIOS**

TASSIANE KINETZ

**Sustentabilidade Financeira em Projetos Sociais: O caso do Projeto
Talentos Escola do Parque Tecnológico TECNOSINOS**

São Leopoldo

2019

TASSIANE KINETZ

**Sustentabilidade Financeira em Projetos Sociais: O caso do Projeto
Talentos Escola do Parque Tecnológico TECNOSINOS**

Projeto de Pesquisa apresentado
como requisito parcial para obtenção
do título de Especialista em Gestão e
Negócios, pelo Curso de MBA em
Gestão e Negócios da Universidade
do Vale do Rio dos Sinos –
UNISINOS

Orientador: Prof. Dr. Lucas Henrique da Luz

São Leopoldo

2019

LISTA DE SIGLAS

ACIST-SL	Associação Comercial, Industrial, de Serviços e de Tecnologia de São Leopoldo
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
GEM	The Global Entrepreneurship Monitor Brasil
IASP	International Association of Science Parks and Areas of Innovation
ONU	Organização das Nações Unidas
PA	Projeto Aplicado
PMI	Project Management Institute
PNADE	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
TECNOSINOS	Parque Tecnológico de São Leopoldo
UNITEC	Unidade de Inovação e Tecnologia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO E PROBLEMA IDENTIFICADO	5
2 PROPOSTA DE SOLUÇÃO	11
2.1 Revisão Literária	12
2.1.1 Empreendedorismo.....	12
2.1.2 Educação Empreendedora e Intraempreendedorismo.....	16
2.1.3 Projetos Sociais e Sustentabilidade Financeira	21
2.2 Entendimento Aprofundado do Problema.....	25
2.2.1 Sujeitos da Pesquisa	26
2.2.3 Técnica de Coleta de Dados	27
2.2.4 Técnica de Análise	30
2.2.5 Análise dos Resultados.....	32
2.2.5.1 Os Obstáculos de Contratação em Empresas do Segmento Tecnológico.....	33
2.2.5.2 Possíveis Benefícios Aludidos Pelas Empresas em Apoiar Projetos de Qualificação Pessoal e Empreendedora.....	37
2.2.5.3 Potenciais <i>Sponsor</i> do Projeto TALENTOS TECNOSINOS.....	40
2.2.5.4 A Sustentabilidade Financeira de Projetos Através da Iniciativa Privada	44
2.3 Apresentação da Solução	46
2.4 Retorno Previsto da Solução Apresentada.....	52
3 APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SOLUÇÃO	54
4 CONCLUSÕES.....	56
REFERÊNCIAS.....	60
ANEXO A – EDITAL TALENTOS TI	66
ANEXO B – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO TALENTOS TI.....	70
ANEXO C – ATIVIDADES CONEXÃO COM O ECOSISTEMA	72

“Continuar a fazer as coisas como sempre foram feitas e esperar que os resultados sejam significativamente diferentes é uma boa definição de insanidade”.

Albert Einstein

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO E PROBLEMA IDENTIFICADO

O Projeto Aplicado (PA) tem por foco principal o projeto Talentos TECNOSINOS Escola, mais especificamente a busca da sua sustentabilidade financeira. O referido projeto está inserido dentro do ecossistema que fomenta a educação empreendedora, intraempreendedorismo e empreendedorismo, representados aqui pelas universidades, setores empresariais e escolas. O projeto procura transformar conceitos em habilidades presentes em atividades cotidianas. As habilidades referidas neste contexto são as experiências oferecidas aos alunos através das oficinas práticas de robótica, protagonismo empreendedor e gestão pessoal oferecidas pelo projeto, as quais contribuem para o desenvolvimento intelectual e cognitivo dos alunos.

O Programa Talentos TECNOSINOS teve seu início em 2011 e conta com o apoio institucional da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Unidade de Inovação e Tecnologia – UNITEC, incubadora da UNISINOS e pelo Parque Tecnológico de São Leopoldo – TECNOSINOS. Estes atores, oferecem um ecossistema congruente para realização das atividades do Projeto Talentos TECNOSINOS Escolas.¹ O ambiente do referido ecossistema é atrativo, pois articula em um único espaço diversas formas de conhecimento e competências. Entre elas podemos citar a educação universitária, desenvolvimento de pessoas, produtos, tecnologias, serviços e a possibilidade de trocas com outras culturas, já que o TECNOSINOS possui empresas multinacionais.

Para o desenvolvimento das atividades do projeto, será utilizada toda a infraestrutura que a UNITEC disponibiliza. Este braço do Talentos só é operacionalizado na cidade de São Leopoldo e atende escolas de ensino fundamental, a partir do 8º ano, ensino médio e cursos técnicos. O programa é intermunicipal e engloba cerca de 50 escolas parceiras com abrangência em um raio de 50km da cidade de São Leopoldo. Em 7 anos o projeto Talentos Escola, já recebeu 5.748 alunos².

¹ Dados retirados da consulta a documentação interna da incubadora UNITEC.

² Dados retirados da consulta a documentação interna da incubadora UNITEC.

O projeto tem capacidade para receber até 150 pessoas, a agenda de visitas é aberta de abril a novembro. Os jovens são convidados a experimentarem novas experiências. Assim se abrem as portas do ecossistema, possibilitando a interação com empresas de todos os tamanhos desde startups, até as multinacionais instaladas no parque, passando pela universidade, que representa a continuidade da qualificação do nosso visitante. Realizamos oficinas que contribuem para o despertar de novos horizontes de futuro.

O Projeto está inserido dentro de um programa com várias frentes de atuação, ilustrado na figura abaixo. Pelo enfoque do projeto aplicado vamos nos debruçar no projeto escolas.

Figura 1 – Estrutura do Programa Talentos TECNOSINOS



Fonte: Arquivos Internos da UNITEC

Os ecossistemas de inovação e educação, como parques tecnológicos, incubadoras e universidades têm papel importante no desenvolvimento da região, onde estão inseridos (ANPROTEC, 2018). O TECNOSINOS e a UNITEC trabalham alinhados na perspectiva de desenvolvimento econômico e social do município de São Leopoldo, sendo responsáveis por incentivar, disseminar e fortalecer a cultura empreendedora no ecossistema do Vale do Rio dos Sinos.

Inserido em um ambiente de fomento reconhecido nacionalmente³, o Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, compõem a interface de estímulo do

³ Nos anos de 2010 e 2014, o TECNOSINOS foi eleito "O Melhor Parque Tecnológico" pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC)

empreendedorismo, intraempreendedorismo e da educação empreendedora, estimulando as qualificações profissionais aos jovens, voltadas para novas tecnologias. Em 2019, o TECNOSINOS e a UNITEC juntos contam com 93 empresas de base tecnológica e responde pela geração de 6 mil empregos diretos.

Neste sentido e inserido no contexto do projeto ora abordado, a conexão das escolas com as empresas, contribui para a divulgação das oportunidades de trabalho do parque e da incubadora, realizando um dos muitos elos de ligação que o Talentos Escola oferece a comunidade. O projeto movimenta e integra a comunidade escolar, a universidade e o ecossistema de inovação, reforçando assim o seu compromisso social de levar conhecimento aos alunos através de atividades práticas. Desta forma, oportunizamos que a comunidade escolar tenha contato com ferramentas que facilitem o desenvolvimento humano.

O Talentos TECNOSINOS Escola tem por missão apresentar aos jovens acolhidos pelo projeto, as oportunidades do ecossistema em que está inserido, aproximando a comunidade da inovação e educação. A mudança na educação empreendedora deve começar pela base e não pelo topo (DOLABELA, 2013). Devemos promover o pensamento da educação empreendedora desde os primeiros anos escolares. Não deixando para ter tal ação somente na educação superior.

O projeto tem um viés social forte, busca impulsionar o desenvolvimento humano igualitário das comunidades que estão dentro da área de abrangência do projeto. (TSCHÁ; CRUZ NETO, 2014). Neste sentido, busca-se oportunizar instituições de ensino em geral. Entretanto temos como um dos objetivos do projeto a acolhida de escolas com vulnerabilidade social. Através das atividades oferecidas, ensejando a todos os participantes a mesma possibilidade de conhecer e ingressar em um ecossistema diversificado e com muitas oportunidades de desenvolvimento humano. As escolas brasileiras são elos condutores para desenvolver projetos que agucem capacidades de intraempreendedorismo, empreendedorismo e educação empreendedora.

O Talentos TECNOSINOS Escola é desenvolvido para gerar conexões entre educação empreendedora, o empreendedorismo e o intraempreendedorismo, voltada a comunidade escolar e as empresas. É imprescindível promover o empreendedorismo aos jovens em idade escolar antes da formação superior. Acredita-se assim, aumentar as chances de atingir novos profissionais empreendedores e intraempreendedores⁴.

Para que estas conexões continuem acontecendo, é indispensável que o projeto atinja parceiros dispostos a disponibilizar recursos financeiros, para que o trabalho desenvolvido não deixe de existir. O Talentos TECNOSINOS Escola foi financiado no ano de 2018, por verba federal, a qual era limitada e com prazo determinado para seu término. O recurso possibilitou realizarmos o trabalho no decorrer de 2018, com os recursos disponibilizados, conseguimos impactar 704⁵ jovens. Com o cenário econômico de 2019 no Brasil, não podemos ficar dependentes de editais públicos para dar continuidade as atividades uma vez que, precisamos buscar novas formas de parcerias, através de outros fomentadores deste trabalho como: as empresas com sede em São Leopoldo. Elas podem contribuir com oficinas, transporte, lanche e recursos humanos para viabilizar a sustentabilidade financeira do projeto.

Há previsão por parte da equipe executora de continuar com um mínimo de atividades, no ano de 2019 mesmo que de uma forma mais singela e contando com voluntários esporádicos. A redução do número de atividades aos alunos é um ponto que preocupa e estimula a perseguir e galgar a sustentabilidade financeira do projeto. Desta forma pode ser garantido e / ou ampliado o número de alunos impactados e a qualidade das atividades oferecidas.

Precisamos pensar na sustentabilidade financeira do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, visto que o projeto movimenta e integra a comunidade, a universidade e as empresas, reforçando assim o seu viés social. Ele busca convergir as necessidades da universidade na busca por estudantes, da UNITEC e TECNOSINOS, na movimentação do ecossistema, sendo relevante, para qualificação, geração de novas tecnologias e agregação de valor na economia

⁴ Dados retirados da consulta ao GEM 2016.

⁵ Dados retirados da consulta a documentação interna da incubadora.

local, através da inserção destes jovens no mercado de trabalho ou no incentivo de despertar o extinto empreendedor.

É necessário desenvolver novos parceiros que nos permitam continuar este trabalho. A problemática central do PA é: **como chegar a sustentabilidade financeira do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola?** Devemos buscar parceiras públicas e/ou privadas que estejam dispostas a fomentar o potencial dos estudantes. O projeto pode plantar a semente do intraempreendedores e do empreendedorismo, características cada vez mais latentes em nossa sociedade, através da pulverização da educação empreendedora. Desenvolver alianças estratégicas é um caminho a ser aberto e explorado para dar sustentabilidade financeira ao projeto. O engajamento das empresas e da universidade pode ser uma alternativa de autossuficiência.

Conforme exposto anteriormente as escolas brasileiras são ótimos elos para desenvolvimento de projetos de qualificação profissional. O Brasil está entre os países que mais empreendem, entretendo estudo realizados pelo GEM 2016, apontam que os empreendedores brasileiros possuem baixa escolaridade, baixa qualidade técnica e pouco conhecimento sobre à educação empreendedora⁶. Levando em consideração a afirmação do GEM 2016, o projeto Talentos, acolhe também estudantes do ensino fundamental, em suas atividades, para disseminar os conhecimentos mencionados anteriormente cada vez mais cedo.

Tomando como base a pesquisa do GEM, é relevante que o projeto continue existindo para disseminar as atividades que desenvolve junto as escolas. Evidenciar cada vez mais o seu valor para o ecossistema da região do Vale do Rio dos Sinos. Impactar na formação humana, captação, capacitação e qualificação de capital humano, por intermédio do avanço na formação das parcerias estratégicas, pode ser uma alternativa de sustentabilidade financeira, ao trabalho desenvolvido.

⁶ Dados retirados da consulta ao GEM 2016

A problemática central do PA, nos remete a pensarmos em questões complementares para encontramos caminhos alternativos a sustentabilidade financeira do projeto, tais como as questões a seguir:

Quem são as organizações públicas e/ou privadas que tem potencial para apoiar o projeto Talentos TECNOSINOS Escola? Podemos pensar nas empresas sediadas no TECNOSINOS, UNISINOS e Prefeitura Municipal de São Leopoldo. Estes atores juntos ou isoladamente podem viabilizar a sustentabilidade financeira do projeto, por fontes de recursos tangíveis ou intangíveis.

Por que apoiar o projeto Talentos TECNOSINOS Escolas? No ano de 2018, o TECNOSINOS ofertava 400 vagas⁷ de trabalho diretas, nas mais diferentes áreas de atuação das empresas nele sediadas. O projeto tem como pilar norteador a aproximação dos jovens as empresas, almejando contribuir para mitigar o problema da falta de mão de obra.

Quais são os perfis de empresas mais indicados para apoiar o projeto? As empresas de base tecnológica residentes no TECNOSINOS, devido à grande oferta de postos de trabalho.

Quais são os perfis das Universidades que podem apoiar o projeto? As universidades que possuam um ambiente propício, para o desenvolvimento humano e tecnológico, e estejam à procura de jovens em idade universitária para geração de novos conhecimentos.

Quais são os perfis do poder público que podem apoiar o projeto? A prefeitura e o estado poderiam vir a se tornarem apoiadores através de suas políticas educacionais, de incentivos e fomento do desenvolvimento humano nos municípios e no estado.

Quais os benefícios que o projeto pode trazer para os apoiadores? Podemos desenvolver um canal de acesso mais direto e efetivo aos alunos de nível médio e técnico nas especialidades que as empresas necessitam. Na captação de novos talentos universitários podemos desenvolver a aproximação do jovem,

⁷ Dados retirados da consulta a documentação interna da incubadora.

ainda em sala de aula, com o mundo acadêmico. Aos municípios e ao estado, podemos pensar pelo viés econômico e social. As pessoas economicamente ativas tendem a consumir e gerar tributos e qualificar-se para continuar no mercado de trabalho.

Quais editais públicos, podemos buscar para atingir a sustentabilidade financeira? Precisamos fazer um levantamento documental das entidades fomentadoras que disponibilizem verbas financeiras nas quais possamos concorrer aos recursos através do trabalho já desenvolvido.

Que tipo de abordagem utilizar para buscar sustentabilidade financeira? Articular um plano de trabalho específico para cada apoiador, buscando atender as necessidades e expectativas dos mesmos, quanto ao benefício de aderir a um projeto sólido, o qual pode beneficiar aos seus apoiadores, nos quesitos já mencionados anteriormente.

Levando em consideração tudo que foi apresentado, se percebe que as temáticas trabalhadas no projeto Talentos TECNOSINOS Escola, são de suma importância para qualificação dos alunos. Entende-se que empreendedorismo, educação empreendedora e intraempreendedorismo devem fazer parte dos conhecimentos adquiridos durante a formação escolar, pois os mesmos ajudam no desenvolvimento do pensamento crítico, nas relações interpessoais e no entendimento do mercado empresarial e de trabalho. Assim sendo, tornar o projeto financeiramente sustentável é relevante para dar continuidade no trabalho desenvolvido e atender a demandas latentes do Vale do Rio dos Sinos.

2 PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Este capítulo debruça-se em questões que impactam na qualificação humana e conseqüentemente as relações com a sociedade. As teorias apresentadas, servem de base para levantar hipóteses de solução para a problemática central do PA, a sustentabilidade financeira do projeto Talentos TECNOSINOS Escola.

A luz da revisão literária vamos tratar dos temas de empreendedorismo, educação empreendedora, intraempreendedorismo e a importância dos projetos sociais e sua sustentabilidade financeira.

Para entendermos profundamente a questão problema do PA, vamos descrever as técnicas de pesquisa para obtenção de dados e informações, que contribuam para o entendimento profundo da problemática abordada no presente trabalho.

2.1 Revisão Literária

Este item busca-se evidenciar a importância da educação para a formação do ser humano. A problemática ultrapassa a barreira da gerência administrativa como por exemplo, qualidade das atividades oferecidas e a qualificação dos facilitadores. Nesta perspectiva, a teorização irá debruçar-se nos seguintes pilares: empreendedorismo, intaempreendedorismo, educação empreendedora, sustentabilidade financeira em projetos. Todos relacionados a execução do Projeto Talentos TECNOSINOS Escolas e sua sustentabilidade.

2.1.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo deve ser estimulado na educação básica, a qual compreende do ensino infantil ao médio, se estendendo ao ensino técnico e chegando a universidade. Este estímulo vai de encontro com a definição do Business Dictionary, sendo a chave para atingir com excelência os desafios do mundo globalizado.

“O espírito empreendedor é caracterizado pela inovação e pela tomada de riscos, e é uma parte essencial da capacidade de uma nação para ter sucesso em um mercado global em constante mudança e cada vez mais competitivo” (Business Dictionary, 2018).

Richard Cantillon, economista do século XVII, foi considerado um dos criadores do termo empreendedorismo, diferenciando o termo em duas vertentes o empreendedor, aquele que assumia riscos e o empreendedor capitalista,

aquele que fornecia o capital (DORNELAS, 2001). Podemos elucidar a definição referida acima através do empreendedor que corre riscos, aqui representado pelo navegador Marco Polo, o qual tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente, firmando contrato com um empreendedor capitalista que forneceu a mercadoria e o dinheiro para tornar a viagem possível. Marco Polo, como empreendedor, assumiu todos os riscos da viagem, enquanto o empreendedor capitalista forneceu as mercadorias e as condições econômicas.

O empreendedorismo vem ganhando destaque nas últimas cinco décadas. Todavia o termo empreendedorismo ainda carece de uma concordância sobre a exatidão de sua definição (LANDSTRÖM, HARIRCHI E ASTRÖM, 2012). Segundo a linha de pensamento dos autores referidos anteriormente, é importante conhecer a história do empreendedorismo para podemos analisar o que foi alcançado, identificando as contribuições para estabelecer conexões para o futuro. Para dar norte ao presente trabalho, vamos utilizar o conceito de empreendedorismo como um agente de transformação social e cultural. Pois, trazer a luz o empreendedorismo somente como visão econômica não é o bastante. “O empreendedorismo, visando à criação de empresas e geração de trabalho e renda, também vem sendo questionado e criticado por alguns outros autores”. (ZARPELLON 2010, p. 50). A geração de lucro e postos de trabalho faz parte do caminho natural do empreendedor. Porém, não se pode ficar aprisionado somente a estas duas ações. Empreendedorismo é muito mais que iniciar uma nova empresa, gerar lucro e empregos. É envolver pessoas e culturas distintas em um mesmo ambiente para transformar ideias em ações e resultados. (HISRICH & PETER, 2004)

É preciso contribuir e incentivar a formação integral e continuada do ser humano. Pois, o empreendermos não é somente para pessoas que possuem boas fontes de renda. O “empreendedorismo é habilidade de criar e constituir algo a partir de muito pouco ou de quase nada”. (BARRETO 1998, p. 190). Sonhar e buscar transformar o sonho em realidade é um aspecto do empreendedor. (DOLABELA, 2010)

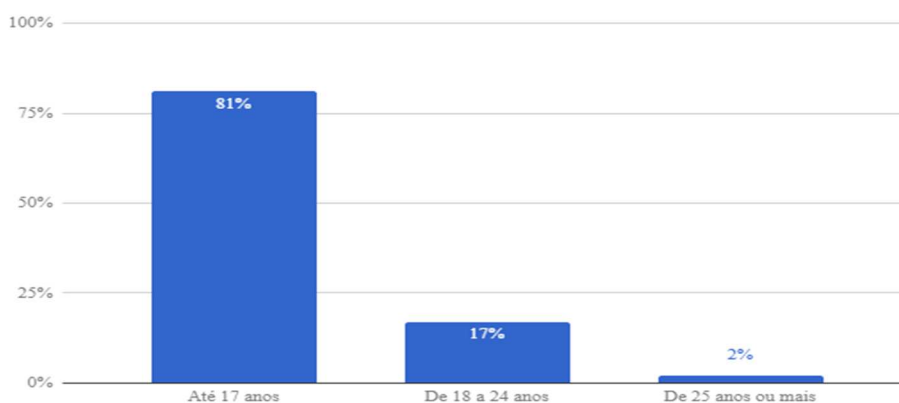
Os comportamentos descritos acima, demonstram a importância de estimular a criatividade, a curiosidade, a vontade de inovar e de solucionar problemas,

independente da condição ou do meio em que o ser humano esteja posto. É notório o papel da escola, do professor e da educação empreendedora, no processo de desenvolvimento destes comportamentos e habilidades.

O empreendedorismo é um fenômeno que espalha valores sociais e culturais, ou seja, empreendedores nascem por influência do ecossistema que estão inseridos. (JULIEN 2005, DOLABELA 1999). Os jovens devem ser estimulados a desenvolverem suas habilidades empreendedoras cada vez mais cedo, favorecendo o desenvolvimento de competências, as quais podem contribuir para quebrar os paradigmas culturais e sociais dos ambientes onde estão postos, através da educação empreendedora (FILION, 1989). Pois, o empreendedor é um ser social, e assim sendo é fruto da relação constante entre os talentos e características individuais e o meio em que vive (POMBO, p. 2, 2017).

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADE realizada em 2014 pelo IBGE, 81% dos empreendedores começaram a trabalhar até os 17 anos, 17% entre 18 e 24 anos e apenas 2% com 25 anos ou mais.

Gráfico 1 – Faixa Etária dos Empreendedores no Brasil



Fonte: Data Sebrae 2014

Os dados disponibilizados pelo Data Sebrae, reforçam a necessidade de se trabalhar o empreendedorismo e a educação empreendedora nos anos iniciais. Reforçando a citação utilizada na introdução deste trabalho, a mudança

na educação empreendedora deve começar pela base e não pelo topo (DOLABELA, 2013).

Através das ações desenvolvidas pelo Projeto Talentos TECNOSINOS Escola conseguimos despertar e trabalhar as características e comportamentos do empreendedorismo, desta forma plantamos, disseminamos e introduzimos a educação empreendedora nas escolas. O Quadro síntese 1, demonstra o que foi bordado neste subitem, reforçando e sistematizando a contribuição do empreendedorismo na comunidade escolar, principalmente no que diz respeito ao empreendedorismo e seus conceitos.

Quadro síntese 1 – Empreendedorismo

Conceito/Ideia	Descrição/Compreensão a luz do empreendedorismo
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo como prática pedagógica na escola em todos os níveis de ensino; - Empreendedorismo não somente como atributo de lucro; - Empreendedorismo como agente de transformação social; - Empreendedorismo não elitizado; - Empreendedorismo como desenvolvimento local; - Empreendedorismo não somente como uma fonte geradora de emprego e renda;

Fonte: Elaborado pelo autor com base em autores referenciados no texto

As abordagens teóricas descritas neste item demonstram que o projeto Talentos TECNOSINOS Escola, trabalha com a educação de base para a transformação da sociedade, pelo viés da disseminação do conhecimento, tornado os conceitos trabalhados acessíveis as mais diversas realidades nas comunidades escolares. O projeto introduz e apresenta aos jovens, ambientes de alto desenvolvimento e inovação, possibilitando a troca de experiências e apontando novas possibilidades de desenvolvimento pessoal. Todavia, para se obter ações sólidas e com expectativa de sobrevivência elevada na vertente do empreendedorismo no Brasil, é indispensável que a educação empreendedora seja abordada com maior efetividade nos ambientes que preparam os jovens. Para entendermos esta abordagem, vamos tratar desta temática no próximo item do PA.

2.1.2 Educação Empreendedora e Intraempreendedorismo

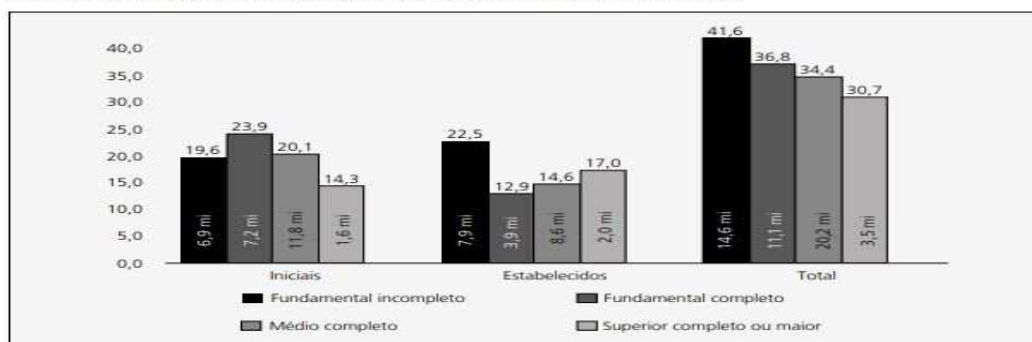
A educação empreendedora está sendo amplamente discutida no mundo e emerge a pautas e debates políticos, econômicos e acadêmicos, incluindo os mais altos níveis de discussão das Nações Unidas (UNCTAD, 2015; LIMA et. al., 2015a). A Organização das Nações Unidas – ONU, aponta quatro áreas para a educação empreendedora: a) incorporação do empreendedorismo na educação e treinamento, b) o desenvolvimento curricular, c) o desenvolvimento do professor e d) o engajamento com o setor privado (UNCTAD, 2011, apud SCHAEFER, MINELLO 2016, p. 61).

Os dados do The Global Entrepreneurship Monitor Brasil 2016 – GEM, apontam a necessidade de expandir ou criar conteúdo que envolvem a temática da educação empreendedora, no ensino fundamental, médio e técnico.

O Brasil ocupa a 56ª posição entre 65 países na educação empreendedora. Segundo dados do GEM 2017, 23,9% dos empreendedores brasileiros, mais ativos, estão em estágio inicial e possuem apenas o ensino fundamental completo, conforme demonstrado na tabela abaixo. Estes dados demonstram que os brasileiros aprendem pouco sobre educação empreendedora em sala de aula.

Gráfico 2 – Taxas de empreendedorismo segundo nível de escolaridade

Gráfico 1.5 - Taxas (em %) específicas¹ e estimativas² (em milhões) do número de empreendedores por níveis de escolaridade³ segundo estágios do empreendimento - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população referente a cada categoria da população (ex. 19,6% dos que tem Fundamental incompleto no Brasil são empreendedores iniciais).

² Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2017: 135,4 milhões. Fonte: IBGE/ Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030 (ano 2017).

³ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e ensino fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto; Médio completo = Ensino médio completo e superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, especialização incompleta e completa, mestrado incompleto e completo, doutorado incompleto e doutorado completo.

Fonte: GEM 2017

“A educação empreendedora é diferente do ensino tradicional por se calcar mais na atividade do próprio aluno, em uma forma mais experiencial, prática e contextualizada no mundo real, que incentive a imaginação e a análise, preparando-o para lidar com incertezas, com a falta de recursos e de diferenciação, típica do início de um empreendimento, projeto ou nova frente de atuação (Lopes, 2010, apud SCHAEFER, MINELLO 2016, p. 65).

A educação empreendedora tem a missão desenvolver pessoas com habilidades e atitudes que possam pensar e resolver problemas, sejam eles de cunho empreendedor ou pessoal (HENRIQUE e CUNHA, 2008).

Ao praticarmos a educação empreendedora estamos plantando a semente do intraempreendedorismo, as quais oportunizaram aos jovens o desenvolvimento de capacidades inovativas, de pró atividade e iniciativa. Estas habilidades são latentes na sociedade que estamos inseridos, o mercado necessita de pessoas autônomas e que independentemente de serem donas ou colaboradoras do negócio, os tratem como se fosse seu. (DOLABELA, 2008, GUERRA, GRAZZIOTIN, 2010).

Para desenvolver e potencializar os traços do jovem empreendedor, são indispensáveis novas formas de ensino e relacionamento. O professor deve ter o papel de facilitador e incentivador, valendo-se de técnicas didáticas voltadas a educação empreendedora, que ajudem a incorporar a mesma nas escolas (HASHIMOTO, 2013). Esta ação, proporciona experiências e vivências que podem fazer a diferença na vida e na sociedade onde os jovens estão inseridos (FRIEDLAENDER, 2004).

Ao analisar a proposta de educação empreendedora da *European Comission Enterprise and Industry Directorate-General* - Comissão Europeia, que sintetizam e apresentam os pilares dos objetivos do Ensino do Empreendedorismo, demonstrados na figura abaixo. (ROCHA e FREITAS 2014).

Figura 2 – Os objetivos do Ensino Empreendedor



Fonte: Rocha e Freitas (2014, p. 468)

A busca constante de inovação na realidade escolar e empresarial é gerada através dos novos conhecimentos adquiridos, com as experiências e aprendizados que temos ao longo da vida. Buscamos desta maneira, alinhar uma das interfaces que tange a educação empreendedora, a qual consiste no diálogo com a sociedade. (TSCHÁ e CRUZ NETO, 2014). “Isto implica em questionar como o sonho a ser realizado pode mudar o mundo para melhorar e transformar realidades” (TSCHÁ; CRUZ NETO, 2014, p. 70).

As afirmações acima estão inter-relacionadas com *o intrapreneur*, que em português pode ser traduzido como intraempreendedorismo, que é a capacidade de pensar e resolver problemas dentro e fora do ambiente corporativo com agilidade e colaboração (Business Dictionary, 2018). O empreendedor inserido dentro de uma corporação é denominado intraempreendedor.

Em sua grande maioria as escolas não foram preparadas para formar empreendedores e sim cidadãos que irão desempenhar funções preestabelecidas dentro de uma empresa. A postura das escolas, começa a sofrer modificações na medida que os professores começam a ter contato com a educação empreendedora e o intraempreendedorismo. (FRIEDLAENDER e LAPOLLI, 2001). Baseado na afirmação de FRIEDLAENDER e LAPOLLI, o projeto Talentos TECNOSINOS Escola, atua não somente com os alunos que participam das ações realizadas, mas também com os professores, que entram em contato ou lapidam os conceitos trabalhados pelo projeto e se tornam disseminadores dos mesmos em seu ambiente educacional. Oportunizando o conhecimento a mais jovens, os quais não necessariamente estiveram presentes

nas atividades, mas que através da experiência do professor são instigados a buscarem novos conceitos e desenvolver novas habilidades. O Quadro síntese 2, demonstra o que foi abordado neste subitem referente aos conceitos de intraempreendedorismo, os quais precisam ser estimulados em todos os ambientes, propiciando um desenvolvimento contínuo dos indivíduos.

Quadro 2 – Intraempreendedorismo

Conceito/Ideia	Descrição/Compreensão a luz do Intraempreendedorismo
Intraempreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> - Deve ser estimulado e desenvolvido na escola; - Desenvolver habilidades para simular erros e riscos; - Estar atento as oportunidades do ecossistema; - Multidisciplinaridade para resolução de tarefas; - A escola incentiva do pensamento inovador; - Entender a organização e desenvolver as funções designadas como dono do negócio.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em autores referenciados no texto

Entendemos que das diretrizes apontadas pela ONU, descritas no início deste subitem, o projeto Talentos TECNOSINOS Escola atende a três diretrizes apontadas nas letras A,B, e D, trabalhando em suas atividades a incorporação do empreendedorismo na educação, treinamento e engajamento do setor público e privado, e o desenvolvimento do currículo, através das oficinas oferecidas no projeto e a interface realizada com empresas.

O quadro 3 ressalta as diferenças da educação tradicional e empreendedora, reforçando e sistematizando a contribuição da educação empreendedora, no que tange os estudantes e sua vida profissional. Percebe-se as contribuições da educação empreendedora vista a educação convencional para os educandos pois, neste sistema o aluno é parte ativa do processo de construção do conhecimento, o qual começa na escola e perdura por toda a vida.

Quadro 3 – Diferenças entre a educação tradicional e a educação empreendedora.

Educação convencional	Educação Empreendedora
Ênfase no conteúdo, que é visto como meta	Ênfase no processo, aprender a aprender
Conduzido e dominado pelo instrutor	Apropriação do aprendizado pelo participante
O instrutor repassa o conhecimento	O instrutor como facilitador e educando; participantes geram conhecimento
Objetivos do ensino impostos	Objetivos do aprendizado negociados
Prioridade para o desempenho	Prioridade para a autoimagem geradora do desempenho
Rejeição ao desenvolvimento de conjecturas e pensamento divergente	Conjecturas e pensamento divergente vistos como parte do processo criativo
Ênfase no pensamento analítico e linear; parte esquerda do cérebro	Envolvimento de todo o cérebro; aumento da racionalidade no lado esquerdo do cérebro por estratégias holísticas, não-lineares, intuitivas; ênfase na confluência e fusão dos dois processos
Resistência à influência da comunidade	Encorajamento à influência da comunidade
Educação encarada como necessidade social durante certo período de tempo, para firmar habilidades mínimas para um determinado papel	Educação vista como processo que dura toda a vida, relacionado apenas tangencialmente com a escola
Erros não aceitos	Erros como fonte de conhecimento
O conhecimento é o elo entre aluno e professor	Relacionamento humano entre professores e alunos é de fundamental importância

Fonte: DOLABELA (2008) apud SCHAEFER; MINELLO (2016, p. 62)

Levando-se em conta o que foi observado, entende-se que o Projeto Talentos TECNOSINOS Escola revela-se um disseminador da educação empreendedora e do intraempreendedorismo, destacando-se como agente influenciador destas práticas perante a sociedade empresarial e educacional. As metodologias aplicadas nas atividades desenvolvidas pelo projeto, são focadas nas diretrizes que norteiam as temáticas empreendedoras.

2.1.3 Projetos Sociais e Sustentabilidade Financeira

A concepção de projeto foi utilizada ao longo das eras históricas, evoluindo e se reinventando em conjunto com os avanços da humanidade e das tecnologias, resultando no conceito de projetos utilizado atualmente. Outrora, os projetos em sua maioria eram atrelados a grandes construções, que podemos citar aqui a muralha da China, o Coliseu, as pirâmides do Egito, entre outras. Entretanto, as definições foram adquirindo um novo escopo, tornando-se mais abrangente e acompanhando a globalização (VALLE, 2010).

“Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. A natureza temporária dos projetos indica que eles têm um início e um término definidos”. (PMI, 2013, p.03). Os projetos trazem resultados únicos, que podem ser mensuráveis ou não (PMI, 2013). Projetos podem ser desempenhados por uma única pessoa ou pôr um grupo, podendo envolver organizações distintas (PMI, 2013).

Projeto também é definido como: “empreendimento finito, com objetivos claramente definidos em função de um problema, oportunidade ou interesse de uma pessoa ou organização”. (MOURA e BARBOSA, 2007, p.22). As definições apontadas pelos autores referidos, reforçam a importância da estruturação de projetos sociais, para obtenção da sustentabilidade financeira. Desta forma a cada novo projeto aprovado, temos que repensar a sustentabilidade financeira do Talentos TECNOSINOS Escola. Nos adequando aos quesitos e peculiaridades que o edital do projeto impõe e facetando as atividades oferecidas para atender as exigências.

Um projeto pode ou não ser parte integrante de um programa. O PMI define programas como:

“Um programa é definido como um grupo de projetos, subprogramas e atividades de programa relacionados, gerenciados de modo coordenado visando a obtenção de benefícios que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente (...). Um projeto pode ou não ser parte de um programa, mas um programa sempre terá projetos.” (PMI, 2013, p.09)

A gestão dos projetos pode ser classificada em 5 grupos, iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento. (PMI, 2013, p. 05)

A metodologia da gestão de projetos contribui para a execução e organização dos projetos em especial dos de cunho sociais. O planejamento do projeto é uma etapa fundamental e de grande importância, deve ser tido como prioridade para o constante aprimoramento dos projetos sociais.

Os projetos nas áreas sociais e educacionais podem ser classificados em cinco tipos (MOURA e BARBOSA 2007):

a) Projetos de Intervenção: tem como objetivo a produção de mudanças em um sistema ou organização.

b) Projetos de Desenvolvimento: tem como objetivo o desenvolvimento de produtos ou serviços.

c) Projetos de Pesquisa: tem como objetivo a produção de conhecimentos sobre uma situação.

d) Projetos de Ensino: tem como objetivo a produção de melhorias em um processo de ensino e aprendizagem.

e) Projetos de Aprendizagem: tem como objetivo promover a aprendizagem de conteúdos disciplinares.

As três primeiras descrições (A, B e C) são projetos que dizem respeito aos campos sociais e das organizações em geral. As duas últimas concepções de projeto (D e E) se referem especialmente ao campo educacional, podendo ser considerados igualmente no campo social (MOURA e BARBOSA, 2007).

O embasamento metodológico descrito acima, pode ajudar os projetos sociais na busca pela sustentabilidade financeira, pois, apresenta um caráter organizador com processos e metas bem definidas, que fazem a diferença na tentativa de captação de recursos independente se forem de cunho público ou privado.

“As características e circunstâncias específicas do projeto podem influenciar as restrições nas quais a equipe de gerenciamento do projeto precisa se concentrar” (PMI, 2015, p. 6). Desta forma trabalhamos com a difícil questão da sustentabilidade financeira. A qual pode ser definida como dispor de recursos financeiros em quantidade suficiente para dar sequência no desenvolvimento da missão. (SILVA, 2008; MARQUES, 2014)

Sustentabilidade é a independência financeira alcançada por um projeto. (ARAÚJO ET AL, 2006). Todavia, a sustentabilidade é também um fator humano, (SENAC, 2002) e deve ser desenvolvido com parcerias viabilizando a continuidade dos projetos sociais e cada vez mais, os qualificando para atender as demandas da sociedade.

A busca constante da inovação na realidade escolar e empresarial é gerada através dos novos conhecimentos adquiridos com as experiências e aprendizados que temos ao longo da vida. Buscamos desta maneira, alinhar uma das interfaces citadas no referencial teórico e que estão diretamente ligadas ao diálogo com a sociedade. (TSCHÁ e CRUZ NETO, 2014). “Isto implica em questionar como o sonho a ser realizado pode mudar o mundo para melhorar e transformar realidades” (TSCHÁ; CRUZ NETO, 2014, p. 70).

O Quadro síntese 4, demonstra o que foi abordado neste subitem, reforçando as contribuições da gestão de projetos na sustentabilidade financeira do projeto Talentos TECNOSINOS Escola. Elas podem ocorrer no sentido da organização, distribuição e controle da execução das atividades, levando em consideração o tempo de duração do projeto. A gestão pode colaborar na captação de recursos financeiros, pois estabelecem metas e objetivos claros e transparentes das possíveis aplicações dos recursos capitados.

Quadro 4 – Gestão de Projetos e suas Contribuições

Conceito/Ideia	Descrição/Compreensão a luz dos projetos sociais e sua sustentabilidade
Projeto	- O conceito de projeto vem evoluindo ao longo dos tempos, pode-se definir projeto como: “empreendimento finito, com objetivos claramente definidos em função de um problema, oportunidade ou interesse de uma pessoa ou organização”. (MOURA e BARBOSA, 2007, p.22)
Temporalidade	- (...)“A natureza temporária dos projetos indica que eles têm um início e um término definidos”. (PMI, 2013, p.03). Esta diretriz dá suporte ao cronograma de atividades a ser desenvolvido assim como o controle da execução das tarefas.
Equipe de execução	- Projetos podem ser desempenhados por uma única pessoa ou pôr um grupo, podendo envolver organizações distintas (PMI, 2013). A quantidade de pessoas relacionadas a execução do projeto deve ser adequada para atingir as metas estabelecidas.
Programa	- “(...) Um projeto pode ou não ser parte de um programa, mas um programa sempre terá projetos(...)” (PMI, 2013, p.09). O Projeto Talentos TECNOSINOS é parte integrante de um programa. A figura 1 – Estrutura do Programa Talentos TECNOISNOS localizada na introdução deste trabalho, página 06, exemplifica está definição.
Classificação dos projetos sociais e educacionais	- Classificação dos projetos sociais e educacionais podem ser classificados em cinco tipos (MOURA e BARBOSA 2007): - Projetos de Intervenção; - Projetos de Desenvolvimento; - Projetos de Pesquisa; - Projetos de Ensino; - Projetos de Aprendizagem. - O projeto Talentos TECNOSINOS se enquadra tanto na parte social quanto educacional.
Sustentabilidade financeira	- É dispor de recursos financeiros em quantidade suficiente para dar sequência no desenvolvimento da missão. (SILVA, 2008; MARQUES, 2014). - Visando está sustentabilidade precisamos buscar a inovação constante na rede de relacionamento e parceiros do Projeto Talentos

Fonte: Elaborado pelo autor com base em autores referenciados no texto

Em virtude do que foi mencionado, conclui-se que, para alcançarmos a sustentabilidade financeira do Projeto Talentos TECNOSINOS, precisamos buscar novos horizontes, no que tange sua sustentabilidade financeira, não podemos ficar atrelados somente a fonte do recurso público. É de suma importância desenvolvermos novos vínculos e parcerias privadas, para que a falta de fundos deixe de ser uma ameaça eminente de extinção do projeto. Que ao longo dos anos vem se destacando e colaborando com o desenvolvimento da região e seus arredores. As metodologias de gestão de projetos, descritas no referencial, serviram de base fundamentadora para inspirar possibilidades à obtenção da sustentabilidade financeira do projeto.

2.2 Entendimento Aprofundado do Problema

Estão descritos neste item os procedimentos metodológicos usados para a análise dos dados obtidos, correlacionando estes dados com o referencial bibliográfico, que serviram de apoio à pesquisa e ajudaram a direcionar e entender a problemática do PA. Na sequência são expostos a estratégia de coleta de dados, a definição da amostra utilizada, os sujeitos da pesquisa e a análise dos resultados obtidos.

O método do estudo foi definido de acordo com o problema de pesquisa. Foram elaborados levantamentos de revisão literária e documental, para obter informações sobre a problemática proposta, com o objetivo entender como conduzir o projeto Talentos TECNOSINOS Escola a sustentabilidade financeira. Lançamos mão de quatro formas de coleta de dados para conseguir o embasamento necessário para o PA descritos na seção 2.2.4.

Os passos descritos acima colaboraram para a elaboração do perfil dos entrevistados e a coleta de dados. Os quais foram determinantes para a sequência da pesquisa.

2.2.1 Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa se deu pela escolha de um grupo de gestores de distintas áreas relacionados ao ecossistema de inovação do TECNOSINOS e membros de sua governança⁸.

A escolha se fundamentada pela importância que o parque nutre junto do município de São Leopoldo, e também pela responsabilidade de promover a introdução e disseminação de novas tecnologias a comunidade⁹.

O perfil dos pesquisados que aceitaram participar da pesquisa, foi dividido da seguinte forma 2 (dois) professores universitários, 2 (dois) startups, 3 (três) empresas de diferentes áreas de atuação, 2 (dois) recrutadores responsáveis pela captação de talentos e 1 (uma) associação de empresas. A definição sintetizada dos pesquisados encontra-se no quadro 5. Todos os entrevistados possuem contato com jovens no desempenho de suas funções. A definição dos pesquisados foi fundamental, pois sua escolha afeta o padrão das informações obtidas (DUARTE, 2002).

⁸ A governança do TECNOSINOS se estabelece na intersecção entre o setor público, privado e academia, de acordo com o modelo conhecido como Tríplex Hélice. A Prefeitura Municipal de São Leopoldo representa o poder público, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de São Leopoldo – ACIS-SL – e o Polo de Informática de São Leopoldo representam as empresas e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – completa o tripé. Informações retiradas do site do TECNOSINOS.

⁹ A UNITEC recebeu no ano de 2014, o Prêmio Global de Melhor Incubadora, do Technopolicy Network. Em 2014, pela segunda vez, o parque foi escolhido, pela ANPROTEC, o melhor Parque Tecnológico do Brasil pelas ações desenvolvidas na área de sustentabilidade junto ao seu ecossistema. Informações retiradas do site do TECNOSINOS.

Quadro 5 – Entrevistados

Cargo	Nome no Estudo	Tempo de Atuação com Jovens
Professor Universitário e Empreendedor	E1	20 anos
Professor Universitário e Escolar	E2	10 anos
Gestor de RH	E3	6 anos
Gestor de RH	E4	4 anos
Gestor do Time de Desenvolvimento em Automação	E5	15 anos
Gestor do Time de Desenvolvimento em TI	E6	3 anos
Gestor do Time de Inovação	E7	2 anos
Startups de E-commerce	E8	3 anos
Startups Energias Renováveis	E9	1 ano
Associação de Empresas	E10	8 anos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, consideramos que através do grupo de gestores pesquisados, alcançamos boas contribuições sobre a reflexão acerca da sustentabilidade do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola.

2.2.3 Técnica de Coleta de Dados

Para enriquecer o entendimento dos dados coletados pelos instrumentos de pesquisa descritos acima, implementamos as entrevistas semiestruturadas.

A redação da entrevista semiestruturadas foi desenvolvido pelo autor baseado na literatura pesquisada e nas perguntas chaves do PA assim, os dados obtidos puderam ser utilizados para ajudar no entendimento profundo do problema de pesquisa.

Para realização da coleta dos dados utilizaram-se o agendamento de entrevistas. A pesquisadora enviou 15 e-mails com o resumo do PA, seus objetivos e as perguntas chaves, demonstradas no quadro 5. Dos 15 e-mails enviados, depois de 1 semana, 5 haviam sido respondidos com o aceite para participação, os outros 10 participantes foram sensibilizados através de ligação telefônica ou mensagem de WhatsApp, o que levou 3 semanas para obtenção do retorno de todos.

Algumas entrevistas foram remarçadas, por diversas vezes, devido a problemas de agenda do entrevistado. Para conseguir a contribuição de 10 participantes, a entrevistadora manteve-se sempre disponível para os entrevistados, atendendo sempre as necessidades do mesmo nas questões que tangiam horário, local, dia. Muitas entrevistas ocorreram fora do horário comercial e até em finais de semana.

Antes de começar as entrevistas, a pesquisadora perguntava sobre o modelo de gestão da empresa e sobre as atividades ou projetos desenvolvidos pela empresa voltada ao público estudantil, objeto de investigação do PA.

Esta aproximação inicial ajudava a deixar o entrevistado mais à vontade para iniciar a entrevista. Na conversa inicial também era solicitada a permissão para gravação da conversa, desta forma se iniciava o roteiro de perguntas previstas, que pode ser observado no quadro 6. Todos os entrevistados permitiram a gravação em áudio das entrevistas, o que enriqueceu posteriormente a análise dos dados.

A coleta dos dados foi feita individualmente, com horário indicado pelo entrevistado e no seu ambiente de trabalho. Esta etapa totalizou 12 horas de gravação. Todas as entrevistas foram realizadas pelo mesmo entrevistador, gravadas com autorização dos entrevistados. Isso possibilitou que as informações coletadas fossem analisadas com maior riqueza de dados. Ao final de 1 mês as entrevistas estavam finalizadas e prontas para serem analisadas.

Quadro 6 – Quadro roteiro semiestruturado das entrevistas

Perguntas Chaves do PA	Perguntas Norteadoras para a Entrevista	Autores	
Como chegar a sustentabilidade financeira do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola?	A empresa apoia projetos de cunho social na qualificação de mão de obra, por quê?	SILVA MARQUES ARAÚJO DORNELAS	
	Quais os tipos de atividades o projeto/curso poderá oferecer para contar com o apoio da empresa?		
	Você conhece / sugere alguma fonte de recursos (dos mais variados possíveis) para projeto voltados a qualificação pessoal e empreendedora?		
Quem são as organizações públicas e/ou privadas que tem potencial para apoiar o projeto Talentos TECNOSINOS Escola?	Quais os resultados que a empresa espera obter apoiando projetos que trabalhem apresentando novas possibilidades de carreira de trabalho?		
	Na sua percepção, quais os benefícios podem ser percebidos ao apoiar estes projetos/cursos de qualificação?		
	Além da sua organização, qual seria o perfil ou mesmo que organizações você acredita que poderia (m) apoiar o projeto?		
	De que forma o investimento em conhecimento, educação e qualificação pode possibilitar a mudança na vida de um jovem?		
Por que apoiar o projeto Talentos Tecnosinos Escolas?	O que levaria a sua organização a apoiar ou não projetos voltados a jovens com potencial para ingressar no mercado de trabalho?		
Quais são os perfis de empresas mais indicados para apoiar o projeto?	Quais as dificuldades de acesso a contratação de mão de obra qualificada em São Leopoldo?		LANDSTRÖM, HARRICHIE ASTRÖM, HARRICH & PETER
	Quais as principais demandas de formação que a empresa apresenta?		
Quais os benefícios que o projeto pode trazer para os apoiadores?	Quais as contribuições que o acesso aos alunos do projeto talentos escola pode trazer para as contratações da empresa?	SCHAEFER, MINELLO HENRIQUE CUNHA TSCHÁ CRUZ NETO	
	Como a empresa avalia a aproximação dos alunos com a universidade antes do seu ingresso?		
Que tipo de abordagem utilizar para buscar sustentabilidade financeira?	A empresa possui ações para mitigar o problema de qualificação? Como?	DOLABELA FILION	
	A empresa faz investimentos em qualificação de para o públicos externo? Quais?		

Elaborado pelo autor com base na revisão da literatura

Nesta etapa, percebeu-se que os gestores respondiam as perguntas com muita calma e atenção. As respostas eram concisas e exemplificadas na maioria das entrevistas. Entretanto, notou-se em alguns dos entrevistados, que não havia ponderações anteriores sobre alguns dos questionamentos elaborados. Quando as respostas não eram claras, o pesquisador repetia as perguntas com outras palavras, na busca por respostas mais claras e objetivas.

Percebeu-se um grande interesse por parte dos entrevistados pela problemática apresentada. Quando o roteiro estruturado das perguntas era finalizado, alguns dos entrevistados mostravam-se interessados e motivados a continuar conversando sobre as reflexões possibilitadas pela entrevista. Os mesmos questionavam sobre o objetivo do estudo da problemática e expressavam seus pensamentos e ideias sobre o assunto.

A escolha da realização da entrevista se atribui ao fato de proporcionar interação com as pessoas, com diálogo sistemático, nas quais os entrevistados foram a fonte da informação e também para obter informações pertinentes a problemática em questão, através dos saberes das pessoas envolvidas na entrevista. (SELLTIZ et al., 1967, apud GIL, 2010).

2.2.4 Técnica de Análise

A metodologia utilizada foi análise do conteúdo coletado através das entrevistas, com o objetivo de obter um bom entendimento de todas as informações provenientes do conteúdo das mensagens, adquiridas dos entrevistados (SACCOL, et al., 2012).

A realização desta análise ocorreu através da organização das informações coletadas e pela revisão da literatura, as quais foram divididas em categorias de análise provenientes dos objetivos de pesquisa descritos PA, com base nas perguntas chaves do mesmo, já referidos no quadro 6.

Os dados coletados são importantes para dar base a proposta de solução. A revisão literária foi base estruturante para os questionamentos feitos nas entrevistas e conseqüentemente ajudou na coleta um bom material. A análise dos dados relatados foi organizada por ordem numérica, conforme apresentado no quadro 5, pois assim preservamos a identidade dos participantes.

Assim sendo, vamos descrever a seguir os passos que foram seguidos para realização da coleta de dados. A organização da sistemática da coleta, ajudou a entender melhor sobre os questionamentos levantados e as soluções diagnosticadas ao longo da pesquisa.

O primeiro deles foi realizar o levantamento do histórico do projeto desde sua concepção em 2011 até o ano de 2019. O levantamento foi realizado com a ajuda de alguns materiais impressos e digitais que estão de posse da UNITEC, porém, os mesmos apresentam lacunas nas informações. Com apropriação dos documentos disponíveis, sentimos a necessidade de entrevistar os colegas sobre alguns dados que não estavam claros na parte documental. No decorrer das entrevistas, podemos observar que o histórico do Projeto Talentos TECNOSINOS está baseado mais na oralidade, do que em sua documentação física. Este tipo de metodologia tem ganhado destaque nas corporações e permite que o pesquisador identifique novas informações, dados e fatos enriquecendo a pesquisa.

O segundo passo foi realizar o levantamento bibliográfico, para elaboração do referencial teórico, o qual dá a base de sustentação para a problemática abordada. Algumas das obras consultadas estão disponíveis por meio eletrônico nas plataformas dos portais de periódicos da CAPES, SPELL, SCIELO e REDALYC sites da UNISINOS, TECNOSINOS e UNITEC. Os livros, revistas e periódicos impressos relacionados nas referências deste PA, também tiveram enorme contribuição para o desenvolvimento do referencial. Segundo Gil, (2010, p.47) “o contato com o material já produzido sobre o assunto poderá deixar claro para o pesquisador as dificuldades de trata-lo adequadamente”. A pesquisa de todos os meios citados foi de enorme contribuição para o entendimento do problema de pesquisa.

O terceiro passo foi a observação participante das atividades relacionadas ao projeto, pois a pesquisadora atua no projeto desde 2013, ajudando na sua organização, execução e planejamento estratégico. No ano de 2018 assumiu de forma interina a coordenação das atividades relacionadas ao Projeto Talentos Escola. A mesma contribui para que a pesquisadora pudesse se apropriar de questões emergentes relacionadas aos participantes do projeto. As dificuldades e realizações de cada participante ao longo do ano de 2018.

Definimos observação participante como um processo pelo qual um pesquisador se coloca como observador de uma situação social com a finalidade de realizar uma investigação científica. O observador, no caso, fica em

relação direta com seus interlocutores no espaço social da pesquisa, na medida do possível, participando da vida social deles, no seu cenário cultural, mas com a finalidade de compreender o contexto da pesquisa. Por isso, o observador faz parte do contexto sob sua observação e, sem dúvida, modifica esse contexto, pois interfere nele, assim como é modificado pessoalmente. (MINAYO, 2013, p. 70).

O quarto passo foi coleta de dados qualitativa, através das entrevistas semiestruturada realizadas em um grupo de pessoas, tais como professores, gestores, empresários e associação de empresas, para entender o que pesam sobre as temáticas abordadas no PA. Esta interação produziu resultados que não seriam alcançados através de procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação. (CORBIN e ANSELM, 2008)

Por conseguinte, vamos analisar as dificuldades de contratações em empresas de base tecnológica, os possíveis benefícios que as empresas podem ter ao apoiar projetos como o Talentos Escola e os seus potenciais *sponsor*. Estas categorias foram elegidas com embasamento nas perguntas-chaves feitas no PA e deram origem a análise que vamos ver a seguir.

2.2.5 Análise dos Resultados

Neste item vamos apresentar os resultados obtidos através das entrevistas realizadas, alinhando aos documentos obtidos durante a pesquisa e a revisão da literatura apresentada nesta PA.

A organização do material foi baseada a partir das perguntas chaves das entrevistas, buscando responder ao problema central do PA.

Para começarmos nossa análise é interessante percebermos como os entrevistados entendem o investimento em conhecimento e educação. Assim como a importância das qualificações e as transformações que as mesmas possibilitam na vida dos jovens. Novos conhecimentos podem acarretar em um desenvolvimento intelectual e cultural aguçado, oportunizando novos saberes,

sejam eles pessoais ou profissionais. O Projeto Talentos TECNOSINOS é responsável por plantar a semente da curiosidade das novas profissões e incentivar os jovens a buscar uma oportunidade de vida e carreira. Contribuindo e fomentando para a formação de uma sociedade mais igualitária e com um olhar crítico perante seus problemas, buscando neles uma forma de melhorar a vida da comunidade onde estes jovens estão inseridos (JULIEN 2005, DOLABELA 1999).

Segundo Filion (1989), estimular os jovens a qualificação pessoal e profissional é fundamental para desenvolver o potencial humano existente em cada indivíduo. Tornando-lhe um talento para a sociedade.

Diante desta colocação, busquemos entender no grupo entrevistados como o perfil de atuação da empresa opera frente a demanda latente de qualificação, as quais contribuem para um grande número de vagas em aberto dentro do parque tecnológico¹⁰.

2.2.5.1 Os Obstáculos de Contratação em Empresas do Segmento Tecnológico

Dos 10 entrevistados, todos apontaram dificuldades nas contratações, de jovens qualificados. Para mitigar o problema 6 empresas tinham iniciativas de qualificação voltadas para os colaboradores e para público externo. Porém, quatro empresas não tinham este tipo de ação implantada na cultura organizacional. Das 10 entrevistas realizadas, nove empresas demonstram interesse em apoiar projetos de qualificação para externos.

Estes dados demonstram que há uma carência de qualificação profissional nas empresas de base tecnológicas sediadas no TECNOSINOS. O Projeto Talentos por sua vez, pode ser a porta de entrada para amenizar este problema, apontado pelos entrevistados. Visto que, há um grande número de jovens com excelente potencial. O que pode ser amplamente vantajoso para os parceiros do programa, já que o mesmo tem um nível interessante de adesão

¹⁰ Atualmente o TECNOSINOS estima que há 500 postos de trabalhos sem profissionais qualificados para contratação imediata. A informação foi acessada em documentação de divulgação do parque tecnológico.

por parte das escolas todos os anos. O trabalho de sensibilização que o projeto desempenha, pode ser aproveitado pela empresa na captura e retenção dos melhores talentos.

Esta troca entre o projeto e a empresa, pode contribuir para a sustentabilidade financeira que o projeto precisa para continuar, uma vez que o mesmo proporciona uma conexão direta e de alta capacidade de conversão de talentos para a empresa, sem que a mesma precise fazer grandes mobilizações para este fim.

O entrevistado E5 relata sua forma de qualificar os jovens:

“Temos um grupo interno que apoia diversas causas sociais, como campanha de natal e do agasalho. Também temos parceria com casas e abrigos. Fazemos o acompanhamento dos jovens com treinamentos do pacote office, por exemplo. A empresa concede o tempo dos colaboradores que tem interesse em apoiar alguns dos projetos. Sempre focamos nos jovens”.

A qualificação proporcionada pela empresa é um passo muito importante frente as demandas de qualificações latentes no ecossistema. Começar pela base é uma forma de fazer um acompanhamento desde ensino fundamental, perpassando pelo ensino médio e técnico, alcançando assim, um aluno mais preparado e vocacionado a continuar seus estudos na universidade e buscar empreender e/ou intraempreender. (JULIEN 2005, DOLABELA 1999)

De mesma forma o entrevistado E3 argumenta através do exemplo do ramo de atividade da TI como qualifica o público externo:

“A 10 anos temos um programa de formação na área de TI, os jovens aprendem programação, relacionamento e empreendedorismo durante 1 ano. Os melhores têm a oportunidade de ser contratado pela empresa ou quem sabe abrir a sua. O curso é tocado por uma estrutura de TI da empresa”.

Esta atividade promovida pela empresa contribui para a diminuição da falta de qualificação dos jovens, todavia a empresa sozinha não tem capacidade de qualificar um número elevado de jovens, pois isso requer um grande esforço de capital humano da empresa.

O Projeto Talentos TECNOSINOS Escola pode ajudar a elevar o número de capacitações, já realizado pela empresa, se tiver apoio por parte da mesma ou de outras que demonstrem a necessidade de realizar qualificações de jovens curiosos pelo conhecimento nas áreas da tecnologia.

Este tipo de parceria poderia contribuir para a sustentabilidade financeira do Talentos TECNOSINOS Escola, que no presente momento, não atende uma quantidade maior de jovens, por falta de um número maior de parceiros. O modelo de parceria pode ser replicado tanto para empresas de base tecnológica sediadas no TECNOSINOS, quanto para toda e qualquer empresa que tenha interesse em se aproximar de jovens talentos.

Com o apoio dos parceiros podemos identificar os gargalos de qualificação e desta forma desenvolver cursos ou treinamentos de curta duração, focado nas demandas e com resultados rápidos e de qualidade. Sendo assim, os parceiros teriam a oportunidade de qualificar um número muito maior de jovens, sem envolvimento direto com a rotina de organização e execução da qualificação, que ficaria por conta do Projeto Talentos.

O entrevistado E2 compartilha da seguinte opinião sobre a busca por qualificação:

“Cada um deve buscar por si seus conhecimentos e qualificação. Internamente eu me dedico aos meus funcionários e acho que faço um trabalho social interno, contato pessoas com pouca experiência para algumas funções e me dedico a ensinar elas”.

Diante disso, é possível verificar na fala dos entrevistados que os tipos de dificuldades de contratação mediante aprimoramento de qualificação são semelhantes, porém a forma como a empresa trata o problema é diferente.

Isso se configura na fala do entrevistado E2, por entender que as pessoas precisam ter uma iniciativa mínima de se desenvolver e se qualificar para entrar no mercado de trabalho, e que posterior a isso, a empresa ajuda a adquirir novos conhecimentos. As empresas precisam cada vez mais de valor agregado ao trabalho, então é necessário buscar despertar no jovem a criatividade, inovação e o intraempreendedorismo (DOLABELA, 2008, GUERRA, GRAZZIOTIN, 2010).

Entretanto, os entrevistados E5 e E3, pensam que ajudar na base, indicando caminhos que podem ser trilhados na carreira profissional, podem contribuir, direcionar e dar sustentação aos jovens (HISRICH & PETER, 2004). Ajudando a incorporar na educação tradicional os pilares do empreendedorismo, o qual pode contribuir e destacar novas habilidades nas pessoas (ROCHA e FREITAS 2014).

Em ambas as colocações feitas pelos entrevistados, podemos afirmar que os jovens têm opções de formação profissional, e que são estimulados a desenvolver seu potencial, porém algumas empresas optam por não fazerem parte da base formadora, e sim de entrar como base complementadora das ações e informações adquiridas anteriormente pelo jovem, através das suas iniciativas de qualificação individual.

E, que diante desta colocação, podemos pensar no projeto Talentos TECNOSINOS Escola como um prestador de qualificação continuada aos jovens, trabalhando uma base formadora e na sequência com um incentivo a sempre buscar melhorias como pessoa e como talento dentro de uma empresa privada (UNCTAD, 2011, apud SCHAEFER, MINELLO 2016, p. 61).

Partindo do problema de contratação conseguimos perceber ao longo das entrevistas que há algumas qualificações técnicas bem raras de se encontrar nos jovens como: PROGRAMAÇÃO JAVA, JAVASCRIPT, PROGRAMAÇÃO MOBILE E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ANDROID. Dos participantes da entrevista nove relataram estas qualificações como necessárias e difíceis de se encontra no mercado.

O entrevistado E6 pontua a dificuldade de conseguir jovens com qualificação em linguagem de programação, inglês e espanhol em nível avançado para atuar na empresa.

“Temos algumas vagas que são bem difíceis de serem preenchidas, pois além da linguagem de programação o colaborador tem que falar e escrever bem inglês ou espanhol ou as duas línguas. Temos gente de outros países trabalhando na empresa para poder atender esta demanda de forma mais direta”.

No ecossistema onde desenvolvemos a pesquisa, 10 das empresas entrevistadas se utilizam de funções voltadas a área de TI. Entre elas pude entender que as linguagens de programação são muito procuradas e há poucos profissionais no mercado com as qualificações necessárias para atender a demanda de contratação.

Sendo assim, o Projeto Talentos Escola pode gerar benefícios aos seus apoiadores por meio da operacionalização de qualificação de jovens, pertinente as dificuldades apontadas pelas empresas nas suas contratações, e também na construção de uma sociedade mais igualitária, pois abrindo oportunidades diferenciadas em um ecossistema de inovação gera benefícios que podem ser sentidos pela sociedade.

Como lembra Friedlaender (2004), o incentivo a pensar de forma intraempreendedora é um papel de relevância para buscar jovens alinhados as novas tendências de mercado e assim fomentar a qualificação através de atividades diferenciadas da sala de aula.

2.2.5.2 Possíveis Benefícios Aludidos Pelas Empresas em Apoiar Projetos de Qualificação Pessoal e Empreendedora

Vivemos em um mundo globalizado, onde precisamos interagir com as mais atípicas e distintas situações em nosso dia a dia. Precisamos estar em sintonia com as evoluções tecnológicas, humanas e mercadológicas. Desta forma, precisamos estar em constante aprimoramento, evolução pessoal e profissional, desafiando e enfrentando os problemas, transformando-os em degraus para a nosso crescimento. (HENRIQUE e CUNHA, 2008).

Para isso, ouvir e entender dos entrevistados os benefícios que projetos de qualificação agregam na empresa e na sociedade como um todo, torna-se relevante para este estudo, dada a importância de visão destes profissionais, já que os mesmos sentem as dificuldades latentes de uma sociedade mais preparada para atuar nas nos avanços e transformações do mundo moderno.

As transformações estão cada vez mais dinâmicas, ao passo que muitas vezes as escolas não conseguem acompanhar estas tendências de ensino ou

de currículo. Cabe então, a projetos como o Talentos Escola, dispor de atividades complementares a educação formal, que incentivem aos participantes a ousarem em suas escolhas, apresentando uma gama de oportunidades fundamentadas na educação empreendedora, na inovação e no desenvolvimento intelectual e pessoal. (DOLABELA, 2013, ROCHA e FREITAS 2014).

Todos os 10 entrevistados concordaram, que o apoio a qualificação fora da sala de aula é um diferencial importante tanto para empreender, quanto para adentar ao mercado de trabalho.

Os entrevistados E7 e E10 partilham dos seguintes ponto de vista:

“Acreditamos muito nesta estratégia de qualificação. E a empresa atua fortemente para ajudar nisso. Temos projetos voltados a qualificação de jovens PCD, os quais tem ainda mais dificuldade de conseguir uma colocação no mercado de trabalho.” (E7)

“Projetos que qualificam os jovens além dos portões escolares abrem a cabeça deles. Os deixam mais motivados. O que traz trabalhadores com mais vontade de seguir estudando. Isso é um ganho para a empresa que pode aproveitar os mais aplicados e dedicados as atividades. Contratando pessoas mais preparadas. (E10)

Observa-se na colocação feita pelo entrevistado E10, a importância da existência de iniciativas extras as atividades escolares. E que as mesmas ajudam na captação de colaboradores mais preparados. O entrevistado E7, demonstra em sua fala a preocupação de qualificar também as pessoas com deficiência (PCD), pois cada vez mais elas estão se tornando ativas no mercado de trabalho e precisam estar preparadas para assumir plenamente suas funções.

O Projeto Talentos realiza atividades que possibilitam aos jovens a busca da qualificação profissional. Contribuindo assim, para o aumento do número de jovens com capacidades intraempreendedoras, para atuar dentro da organização (FRIEDLAENDER e LAPOLLI, 2001). Estas atividades possibilitam vivências e experiências, os quais são pontos chaves, e auxiliam nas tomadas de decisões, na escolha da carreira, na definição do curso a seguir, na preferência da universidade. (DOLABELA, 2008, GUERRA, GRAZZIOTIN, 2010).

Desenvolver este tipo de habilidade nos jovens, geram benefícios as empresas participantes, como por exemplo, maior competitividade, capacidade de inovação e desenvolvimento. As mesmas contribuem também para o município de São Leopoldo, elevando o número de pessoas preparadas para suprir a carência de mão de obra nas áreas tecnológicas, e colaborar com a economia do município. Já para a universidade, é uma oportunidade de captação de jovens, que necessitam continuar o seu aprimoramento em uma graduação, aprimoramento da língua estrangeira. Podendo colocar em prática as novas habilidades desenvolvidas dentro do próprio ecossistema (UNCTAD, 2011, apud SCHAEFER, MINELLO 2016, p. 61).

As empresas que optarem por apoiar o projeto e suas ações, podem aprimorar seu quadro de colaboradores, diminuir o problema de escassez de mão de obra qualificada, recebendo jovens mais preparados para desenvolver suas atividades. Estes benefícios podem contribuir para continuidade do projeto e seu aprimoramento, pois pode ajudar a sanar um grande problema apontado pelos entrevistados.

O entrevistado E3 aponta em sua fala:

“Projetos que incentivam os alunos a buscar novas formas de conhecimento agregam nas contratações futuras. Muitos alunos conhecem novas oportunidades de emprego, principalmente em TI, que tem uma gama grande de oportunidades e buscam a qualificação para estas áreas. No futuro podem ser nossos colaboradores.

A reflexão acima, demonstra a preocupação constante do gestor com a escolha das profissões a serem seguidas. E possibilita ao Projeto Talentos aproximar as empresas e suas demandas de qualificação a realidade dos jovens que participam do projeto, propiciando uma troca de conhecimentos e possibilitando uma escolha diferenciada de carreira. Cooperando com a disseminação das áreas de atuação disponíveis no ramo da tecnologia, encurtando as distâncias entre pessoas e inovação, aumentando as possibilidades de escolha por parte dos participantes pelas áreas de atuação do parque tecnológico.

Desta forma precisamos definir os perfis dos potenciais apoiadores das atividades proposta no Projeto Talentos TECNOSINOS Escola. Tendo em vista as demandas de qualificação e contratação apresentadas pelos entrevistados.

2.2.5.3 Potenciais *Sponsor* do Projeto TALENTOS TECNOSINOS

O *sponsor* é uma pessoa ou grupo, com ligação ativa ao projeto ou programa, que fornece recursos e suporte para o andamento das atividades, tornando-se responsável pela iniciação e pelo sucesso do projeto (PMI, 2017b).

As atribuições do *sponsor* não estão condicionadas somente ao aporte dos recursos financeiro. O seu papel está intimamente ligado a visão estratégica e aos objetivos de sua empresa. (Chandler & Thomas, 2015).

Deste modo, o papel de *sponsor* como gestor atuante é fundamental para o alinhamento das expectativas dos gestores das empresas participantes com os executores das atividades, visando atender as demandas estabelecidas com sucesso.

Partindo do contexto encontrado durante as entrevistas realizadas, e da definição do perfil dos potenciais *sponsor*, conseguimos identificar que os entrevistados têm grandes dificuldades de encontrar no mercado, profissionais qualificados para contratação imediata. Os que possuem a qualificação exigida encontram-se indisponíveis para contratação.

O entrevistado (E10) aborda a questão em sua fala:

“Temos vagas em aberto que não conseguimos fechar por falta de profissionais no mercado”

O entrevistado (E2) complementa

“(...)os jovens precisam de orientação para as novas profissões, talvez se eu tivesse estímulo na escola teria empreendido mais cedo”.

As falas acima, demonstraram o grande potencial de captação de recurso financeiros e voluntários, já que o Projeto Talento TECNOSINOS Escola tem um

viés diferenciado, no que tange a qualificação, e aplaca diretamente na dor imediata das empresas, que é a questão de disponibilidade de recursos humanos com qualidade. Através da aproximação realizada pelo projeto da comunidade com as empresas, podemos agregar possibilidades de remuneração financeira e não financeira o projeto.

Partindo desta definição durante as entrevistas, podemos perceber que as instituições, muitas vezes não apoiam projetos, por falta de conhecimento profundo dos objetivos do projeto, ou pelos meios que levam ao acesso do mesmo.

Grande parte dos entrevistados e, provavelmente, das suas empresas, se quer haviam parado para pensar nesta possibilidade como forma de alcance de benefícios mútuos, tanto para a empresa, quanto para as pessoas que participam das ações do projeto de qualificação humana e de mercado.

Dos 10 entrevistados sete já conheciam as iniciativas realizadas pelo Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, dois conheciam projeto de ouvir falar e um não tinha conhecimento prévio do projeto. Apesar dos entrevistados apontarem algum nível de conhecimento das iniciativas do projeto, podemos pensar que, o mesmo não seja suficiente para levar ao apoio efetivo e duradouro do projeto. Pois, a base é inconsistente e precisa ser trabalhada e aperfeiçoada pela equipe gestora do projeto.

Nove dos dez entrevistados, viram possibilidade de apoiar o projeto e desenvolver atividades que atentam as demandas de formação da empresa. O entrevistado E8 ficou pensativo ao ser indagado sobre apoio de projetos e fez a seguinte colocação:

“Não apoio e para ser honesto não sei te explicar porque. A empresa nunca parou para pensar na possibilidade de apoiar este tipo de projeto de forma organizada. Mais acreditamos muito neste tipo de trabalho. É uma boa pergunta para pensarmos no assunto. Estamos abertos a conhecer”.

Esta colocação trouxe outra questão relevante a se pensar em projetos, como os mesmos são divulgados e trabalhados juntos aos seus potenciais *sponsor*. O projeto deve possuir ações sólidas, alinhadas as estratégias de seus potenciais financiadores, e através delas buscar apresentar suas atividades e sensibilizar os apoiadores. (MOURA e BARBOSA, 2007)

O mercado tecnológico está cada vez mais competitivo e dinâmico, sofrendo grandes transformações e precisando se reestruturar com agilidade, rapidez. Seu time de colaboradores deve estar preparado para assumir os desafios que são lançados diariamente. Neste contexto, os projetos são importantes instrumentos de transformação e promoção de novas formas de atingir os objetivos estratégicos das organizações (HYVÄRI, 2016). Grandes mudanças organizacionais estão ligadas a projetos bem definidos, os quais geram vantagens competitivas nas empresas ou instituições. Sendo assim, as empresas tendem a optar por executar projetos que tenham viés relacionado ao seu planejamento estratégico (MEREDITH & MANTEL 2009).

A união entre projetos e *sponsor* devem ser priorizadas no momento de alinhar perspectivas, desta maneira o apoio pode se tornar mais efetivo e duradouro. Os alinhamentos prévios, ajudam a viabilizar a aplicação do projeto de uma forma que atenda a perspectiva de todos os envolvidos.

Sendo assim, precisamos aprimorar os mecanismos de relacionamento já existentes, alinhando as expectativas do projeto perante a necessidade das empresas, do mercado e principalmente dos jovens, que são a força propulsora do projeto.

É importante também, estreitar os laços ou criar elos de ligação com novos parceiros através da divulgação do trabalho realizado. Esta ação pode contribuir para elevar o número de *sponsor* no projeto e conseqüentemente aumentar o número de jovens impactados, implicando em uma maior procura de qualificação em diversos níveis de ensino – médio, técnico ou graduação pelas áreas de atuação das empresas.

As colocações dos entrevistados E1, E4, E9 e E6 ponderam exatamente a reflexão feita acima:

“Procuramos apoiar, claro que não todos, mais aqueles projetos que tem um viés alinhado as estratégias da empresa. E que suas atividades sejam claras e realmente executadas.” (E1)

“Há muitas ações neste sentido, porém poucas tem o alinhamento sólido com a área de atuação da empresa. Estas ações devem contar mais com a participação efetiva das empresas. Assim conhecendo de perto fica mais fácil de ajudar.” (E4)

“Precisamos levantar esta bandeira dentro da empresa. Buscando compartilhar as experiências ao longo da jornada para que as mesmas

se tornem mais leves. Não precisamos ter muito, mais dividir o pouco que temos”. (E9)

“Atualmente não apoiamos projetos, por falta de conhecimento das ações de muitos que ocorrem na região. Mais temos muito interesse em realizar este tipo de ação conjunta.” (E6)

A escolha por não apoiar projetos, pode estar intimamente relacionado ao contexto de não alinhamento de expectativas ou de desconhecimento de resultados efetivos das ações promovidas pelos mesmos, conforme descrito anteriormente, ou ao desconhecimento de iniciativas relevantes as questões estratégicas da empresa (CHANDLER & THOMAS, 2015).

A colocação do entrevistado E2, ilustra bem a colocação feita acima, pois o mesmo não possui interesse em participar por não se sentir confortável com a atuação de sua empresa em projetos externos e por não ver sentido prático nos mesmos.

“Este tipo de ação não é confiável, pois muitas não são claras no que realmente fazem com o apoio financeiro que recebem. Ou oferecem atividades de qualidade baixa.” (E2)

Nas colocações feitas, podemos destacar, no discurso dos entrevistados, a falta de informações claras sobre as ações desenvolvida em projetos e também a falta de orientação das possíveis contribuições que as mesmas possuem (PMI, 2015). Em virtude do que foi mencionado, podemos pensar que os entrevistados e suas empresa podem não apoiar projetos em virtude do desconhecimento de suas atividades, porém se este ponto for devidamente ajustado há um grande potencial a ser explorado.

Entretanto, percebemos que há relevância em projetos que trabalham com a qualificação de jovens. Conseguimos identificar através dos discursos dos entrevistados, o interesse por apoiar o projeto que envolve jovens em idade escolar.

Desta maneira, podemos trabalhar com o perfil de *sponsor* públicos e privados que tenham ligação com áreas de inovação, tecnologia e pesquisa. Este perfil tem grande carência de soluções de médio e longo prazo na solução de problemáticas ligada a qualificação humana. Das quais, o Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, pode contribuir estrategicamente para minimizar as insuficiências apontadas nas entrevistas.

O próximo item irá trabalhar a sustentabilidade financeira e não financeiras dos projetos, pois os mesmos tem necessidades que precisam de recursos humanos e financeiros para serem cumpridos com qualidade e excelência.

2.2.5.4 A Sustentabilidade Financeira de Projetos Através da Iniciativa Privada

Durante as entrevistas, identificamos que nove dos entrevistados enxergaram propósitos alinhados as necessidades das empresas onde atuam.

A visão estratégica da empresa é importante para as nas atividades promovidas pelo projeto. Pois, pode ser uma porta facilitadora para desenvolver um alinhamento de propósitos que configurem um possível aporte de recursos financeiros por parte dos futuros *sponsors* (MOURA e BARBOSA 2007). Este alinhamento de expectativas dos entrevistados e suas empresas, com as atividades desenvolvidas pelo Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, pode ser considerado um indicativo de apoio financeiro.

O entrevistado E07 mostrou-se interessado em apoiar o projeto, afirmando em sua fala, *“temos políticas bem constituídas na empresa para o patrocínio de projetos. Acredito que seria interessante se pudéssemos contribuir. Vejo uma conexão entre a demanda da empresa e o trabalho desenvolvido.”* (E07)

A colocação do entrevistado nos direciona a realizar um mapeamento das atividades e políticas de apoio praticadas pelas empresas, afim de estabelecer uma linha de parcerias financeiras que nos permita praticar uma aproximação mais assertiva e focada com os novos *sponsors*.

O entrevistado E3 reforça esta intenção através da seguinte colocação, *“podemos ver como complementar os esforços através do projeto que já desenvolvemos na empresa direcionado para o público jovem”.* (E3)

Percebemos que no decorrer das entrevistas à medida que íamos explanando o objetivo e as atividades do projeto, os entrevistados pareciam ficar mais interessados em ouvir mais detalhes sobre o andamento e as atividades desenvolvidas. Entretanto, o apoio financeiro no cenário econômico atual não

está favorável as empresas, apesar disso surgiram possibilidades de apoios não financeiro, os quais podemos chamar de responsabilidade social¹¹ ou seja, os que não envolvem diretamente o recurso financeiro, podendo ser identificado como: tempo dos voluntários, conhecimento, disponibilidade para desenvolver atividades, vontade de compartilhar experiências com os jovens, etc.

Segundo Araújo (ET AL, 2006), O apoio não financeiro poderá se configurar uma possível diretriz, a qual pode ser interessante para o Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, pois, lança novos horizontes na busca pela sustentabilidade financeira.

Esta nova modalidade de contribuição não financeira para o Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, pode subsidiar na ampliação das atividades oferecidas, assim como no aumento da qualidade das mesmas, proporcionando um maior alcance a comunidade escolar envolvida.

A contribuição não financeira, abre uma nova possibilidade de cooperação, permitindo e viabilizando a participação das pequenas empresas, as quais muitas vezes não possuem condições financeiras para contribuir, entretanto a partir do apoio não financeiro, a cooperação se torna menos distante e oferece uma nova possibilidade de compartilhamento de conhecimento e disseminação de boas práticas. Para os autores Silva e Marques (2008, 2014), esta alternativa de apoio não financeiro, nos ajuda a formatar uma nova conjuntura que indica uma boa margem de recursos, não financeiros, para darmos andamento no trabalho desenvolvido pelo Projeto Talentos TECNOSINOS Escola.

As entrevistas apontarem uma interface positiva, pois movimentam o ecossistema. Para o município de São Leopoldo, contribui através da aproximação dos jovens a área tecnológica, gerando a possibilidade de intraempreendedores ou empreendedores. Para a comunidade acadêmica, há uma grande expectativa dos jovens sensibilizados pelas ações do projeto se tornarem alunos universitários. Para o setor empresarial, contamos com a possibilidade de entregar jovens mais preparados para exercerem suas

¹¹ A responsabilidade social empresarial pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes integrantes da empresa, onde ambos possuem necessidades e carências a serem supridas. (Tinoco, 2009)

atividades. Estas ações segundo Tschá e Cruz Neto (2014), é capaz de gerar um elo de ligação, que pode contribuir na sustentabilidade financeira e fortalecer a atividade de responsabilidade social das empresas, que atuem junto ao Projeto Talentos TECNOSINOS Escola.

Para demonstrar isso, destaca-se a colocação do entrevistado E1:

“Projetos de cunho social e empreendedor tem o poder de mudar realidades e trazer novo sopro de vida aos seus participantes. Se cada um doa-se um pouquinho do que tem ou sabe, poderíamos mudar as realidades. No momento a empresa não tem dinheiro para colocar, mais poderíamos apoiar o projeto de outras formas.”

Este novo viés de contribuição não financeira vai de encontro a uma possibilidade até então ausente em nossa linha de pesquisa, e que surge como uma boa alternativa de sustentabilidade financeira para o projeto, nas quais a equipe de gestão do projeto passará considerar como alternativa de viabilidade.

Através da contribuição dos entrevistados, conseguimos identificar uma nova possibilidade de viabilizar o projeto economicamente. Percebemos que ampliar as alianças através do modelo de parcerias não financeiras pode ser um caminho interessante. Esta nova alternativa se mostra viável para ensejar as atividades do projeto, o seu potencial de sucesso é favorável e viável.

Portanto, acreditamos que mesclar as alternativas entre aporte financeiro e aporte não financeiro, é uma tendência a ser sugerida para o projeto. A união das duas ações viabilizará a continuidade das atividades oferecidas e ainda contribuirá para o aperfeiçoamento das mesmas. O detalhamento desta proposta será desdobrado na próxima seção.

2.3 Apresentação da Solução

A solução encontrada para a problemática de pesquisa do PA é descrita nesta sessão, bem como as possibilidades de melhorias. Temos como referência os dados levantados na revisão literária, assim como dos dados obtidos através das entrevistas realizadas.

Ao longo do desenvolvimento do PA, conseguimos perceber vários pontos, aos quais o Projeto Talentos TECNOSINOS Escola pode ser

aperfeiçoado. Podemos elencar cinco pontos a serem descritos como proposição de melhorias para as próximas edições do projeto, são eles: prospecção de *sponsors* com possibilidade de aporte financeiro e não financeiro; prospecção de escolas; cronograma de execução das atividades; consulta das demandas de qualificação; e montagem do cronograma de execução. Os mesmos encontram-se descritos no quadro 7, ferramenta 5W2H. Este quadro trará um panorama geral das melhorias propostas. Cada proposição de melhoria será descrita com maiores detalhes na sequência desta secção.

Quadro 7 – Ferramenta 5W2H

O que será feito?	Quem fará?	Quando será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Como será feito?	Quanto vai custar?
Prospecção de sponsor com possibilidade de aporte financeiro e não financeiro	Diretor da unidade e coordenador do projeto	Durante todo o ano com dedicação maior nos meses de Jan-fev-mar	Para captar, divulgar e fomentar parcerias no projeto	No município de São Leopoldo Empresas, Prefeitura e Unisinos	Através de ações de promoção e apresentação do projeto e identificação de necessidades das empresas	R\$ 500,00 ano
Prospecção de Escolas	Coordenador do projeto	Abr-Nov	Para captar interessados em participar das atividades promovidas pelo projeto	Nas secretárias de educação, estadual e municipal e nas escolas de São Leopoldo que se enquadrem nas diretrizes do projeto	Visita ao corpo diretivo e pedagógico das escolas consideradas importantes para o projeto. Confeção de matéria de divulgação	R\$ 1.000,00 ano
Cronograma de Execução das atividades	Coordenador do projeto	No 1º bimestre de cada ano	Para definir datas, locais, tipos de atividade e os parceiros	Internamente pela equipe organizadora	Através de reunião interna de equipe respeitando o calendário escolar. Elencando as metas de execução do projeto e as principais escolas a serem sensibilizadas. E atividades a serem executadas	Está ação será realizada com doação de tempo dos envolvidos na ação.
Consulta das demandas de qualificação	Coordenador do projeto	Através de convocação de reunião dos RHs das empresas que apoiarem o projeto semestralmente	Para definir as atividades a serem realizadas	No Tecnosinos	Através de levantamento de gargalos de qualificações que as empresas tem apresentado nos últimos 6 meses.	Está ação será realizada com doação de tempo dos envolvidos na ação.
Cronograma de execução	Coordenador do projeto, Sponsor financeiros e não financeiros	Semestralmente	Definição de nº de jovens a serem impactados. Nº de atividades a ser realizada com os jovens. Atividades que seram desenvolvidas dentro das diretrizes do projeto.	Tecnosinos e Unisinos	Levando em consideração as diretrizes do projeto e as demandas dos sponsors sendo eles financeiros ou não financeiros.	Está atividade terá parte financeira que custará R\$ 8.000,00 ano e parte não financeira.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando começamos a pesquisa, tínhamos o intuito de responder ao problema foco do PA, voltado para a sustentabilidade financeira do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola. A problemática em questão era voltada exclusivamente a questão financeira do projeto, porém a pesquisa nos apontou dois caminhos distintos nesta questão. O caminho financeiro, proposto no problema de pesquisa e a possibilidade não financeira, que envolve a doação de tempo, conhecimento e troca de experiências entre os envolvidos nas atividades oferecidas pelo projeto, denominado aqui apoio não financeiro.

A pesquisa indicou que há possibilidade de apoio financeiro e apontou que há *sponsor* interessados em se tornarem patrocinadores das atividades de funcionamento básico, tais como: patrocínio de transporte para a realização das atividades do projeto, tendo em vista, que atualmente deixamos de impactar algumas escolas, pois as mesmas não têm condições de contratar transporte para chegar até o local onde ocorrem as atividades do projeto.

Entendemos que é importante conseguir facilitar o conhecimento aos jovens, introduzindo novas formas de conhecimento, buscando ajudar estes jovens a estudarem e se aperfeiçoarem e no futuro se tornarem talentos dentro das empresas, da universidade e do município de São Leopoldo.

O patrocínio de lanche para os participantes é uma questão que também pode ser viabilizada através dos *sponsors*, em contrapartida os mesmos podem expor as suas marcas, captar currículos, interagir com uma quantidade significativa de jovens em uma única ação, tendo baixo custo.

Durante a interação, no momento de confraternização e *networking* o *sponsor*, pode angariar o contato dos jovens para convidar os mesmos para seu ambiente de recrutamento, caso julgue pertinente. O papel do diretor da UNITEC é fundamental para dar sustentabilidade e engajamento as solicitações feitas junto aos *sponsors*, assim como o papel do coordenador é essencial na manutenção dos *sponsor* angariados, através da prestação de contas das ações e dos resultados alcançados com a verba destinada ao projeto.

A captação de recursos financeiros é importante para definir uma dinâmica de divulgação, que pode aumentar muito o número de escolas

parceiras e conseqüentemente o número de participantes. Todavia, os *sponsor* não financeiros, são de extrema importância, e devem ser considerados com atores de igual valor dentro desta sensibilização, pois suas contribuições são de vital importância para o bom andamento do projeto.

Nesta etapa procedemos da seguinte forma:

- Sensibilizar os empresários de São Leopoldo, poder público municipal, empresário e Universidade
- Apresentar o projeto e seus resultados
- Apresentar as ações que necessitam de verbas
- Ouvir as considerações e contribuições dos empresários
- Fechar o maior número de *sponsor* dentro do parque
- O gasto estimado por cotação feita para produção flyers e cards de 250 unidades é de R\$ 500,00 ano e será custeado pela UNITEC. A confecção das peças pode ser incorporada a atividades de divulgação que já são utilizadas para outros fins. E que não trará impactos financeiros consideráveis, contando que o gasto estimado é anual.
- Os *sponsors* não financeiros participaram na execução das atividades que o projeto oferta, contribuindo com os conhecimentos e expertises que dominam dentro da temática proposta.

No que tange a prospecção de escolas, podemos levar em consideração aporte financeiro para desenvolver e produzir material como flyers e cards informativos, e também de divulgação das ações promovidas pelo projeto. Assim, podemos realizar ações estratégicas feitas junto ao corpo diretivo e pedagógico das escolas impactando diretamente os primeiros influenciadores diretos dos jovens no ambiente escolar.

Este movimento é de extrema importância, pois podem definir a participação da escola nas atividades do projeto. O coordenador do projeto será o responsável pela condução desta atividade fazendo um levantamento prévio das iniciativas a serem desenvolvidas e a definição das escolas a serem visitadas, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo projeto.

Todavia, é necessário ter um cronograma de execução das atividades, bem estruturado e definido, pois isso dará suporte para todas as ações que envolvem o projeto, dando credibilidade as prestações de contas, junto as *sponsors* e ajudando a qualificar as atividades propostas. Este planejamento é importante para atender as expectativas de todos os envolvidos, pois o mesmo demonstra o comprometimento com a qualidade das iniciativas propostas e a premissa básica de impactar o maior número de jovens talentos.

Nesta etapa procedemos da seguinte forma:

- Confecção de flyers e cards com custo estimado por cotação de 500 unidades de R\$ 1.000,00 ano
- Apresentar o projeto e seus resultados
- Apresentar as ações que beneficiam os jovens que participam do projeto
- Coletar considerações e contribuições das secretárias de educação e das escolas

As consultas das demandas de qualificação são fundamentais, pois a partir delas podemos planejar as ações que são executadas ao longo do ano. Está etapa é fundamental para fazer o levantamento das principais dificuldades do mercado em relação as competências que os jovens apresentam.

Desta forma podemos planejar os tipos de atividades que vamos desenvolver junto aos participantes. Está iniciativa poder ser um bom indicador no que se refere a busca de *sponsors* para o projeto, já que as ações são pensadas para ajudar a diminuir os gargalos de captação de talentos empresas e universidade.

Para que este cronograma de execução de atividades seja condizente com as expectativas dos *sponsor* financeiros e não financeiros, precisamos envolve-los na montagem e construção do mesmo, desta forma, alinhamos as expectativas dos *sponsor* em reação as entregas que as atividades do projeto alcançarão.

Nesta etapa procedemos da seguinte forma:

- Convite para reunião de trabalho direcionado aos dos gestores de RH das empresas parceiras do projeto
- O coordenador do projeto terá a responsabilidade de organizar a reunião
- Levantamento das dificuldades de catação de talentos nos últimos seis meses das empresas parceiras
- A reunião se dará por adesão voluntária das empresas convidados. Está atividade não terá custo direto ao projeto, pois não implica no uso de recursos específicos.
- Tempo estimado para a atividade: uma hora

A modelagem do cronograma de execução é um ponto importante dentro da estrutura do projeto, pois ele vai dar a diretriz e o ritmo das atividades ao longo do ano. Também irá contribuir para distribuímos as atividades, ao longo do ano, realizar as contratações necessárias referente as atividades propostas, e realizar as contratações dentro do orçamento previsto. Todas as atividades ocorrem dentro da estrutura do parque e da universidade.

Nesta etapa procedemos da seguinte forma:

- O coordenador do projeto faz o cronograma das atividades baseado nas demandas apresentadas anteriormente pelos gestores de Rh. O mesmo deve conter as datas de início e fim das ações, carga horária, escopo e seus responsáveis
- Cotação, organização e controle de orçamento será feito pelo coordenador do projeto.
- A prestação de contas será semestral enviada via e-mail, caso necessário é marcada reunião presencial.
- As atividades são pautas pelos recursos disponíveis, diretrizes do projeto e demandas dos *sponsors*
- Para atividades que necessitem de atores externos, vamos prospectar o valor de R\$ 8.000,00 ano. Onde serão realizadas no mínimo 5 atividades de 4 horas.

Desta forma, podemos planejar, organizar e executar melhor todas as etapas que envolvem o projeto e sua sustentabilidade financeira. A organização nos trouxe um olhar macro dos processos. Assim conseguimos organizar e realizar cada uma das etapas com as pessoas chaves e com chances maiores de sucesso na abordagem.

2.4 Retorno Previsto da Solução Apresentada

Se espera que a proposta contribua para o propósito geral do projeto. As ações mencionadas ao longo deste PA, possam contribuir com a sociedade, entretanto, contamos que as construções realizadas com os jovens, o foco do projeto, sejam duradouras e ajudem a transformar os participantes em cidadãos mais conscientes de suas atitudes e atuantes frente as dificuldades que se apresentam ao longo do caminho.

Através das atividades descritas neste PA buscamos retornos sociais, os quais compreendem a inclusão dos jovens em uma realidade de tecnologia, desenvolvimento, criatividade, pró-atividade e empreendedorismo. Pois, acreditamos que quando oportunizamos o desenvolvimento abrimos inúmeras possibilidades de transformações na vida dos jovens e conseqüentemente das comunidades onde o estudante este inserido.

Ao longo do próximo ano, além de sensibilizar os alunos, vamos buscar qualifica-los, através de cursos voltados as áreas de vocação do TECNOSINOS. Acreditamos que a parcerias articuladas ao longo dos anos de 2018 e 2019 são sólidas e capazes de atingir um novo patamar dentro das atividades já propostas pelo Projeto Talentos TECNOSINOS Escola. Estas atividades contribuem para o aumento do número de jovens atendidos nas práticas propostas pelo projeto, contribuindo para a sustentabilidade financeira e não financeira.

Em 18 meses conseguimos angariar 10 novos *sponsors*, sendo 2 com aporte de recursos financeiros diretos e 8 com aporte não financeiros. Estes *sponsors* viabilizaram a continuidade do projeto no ano de 2019. O quadro 8 demonstra as metas previstas e realizadas frente ao retorno previsto da solução apresentada.

Desta forma, buscamos o desenvolvimento contínuo do projeto. Ao incentivar a continuidade dos estudos, por meio do ingresso dos jovens a novas percepções de vida e carreira, acreditamos que podemos atingir uma sociedade mais capacitada e integrada. Contribuindo desta forma, para um desenvolvimento regional e municipal, através de indivíduos preparados conseguimos atingir melhores condições de vida.

Quadro 8 – Síntese das metas para atingir o retorno previsto da solução apresentada.

Ações	Meta	Resultado	Execução das Atividades
Número sponsor financeiro e não financeiro	15	10	67%
Número de escolas participantes das atividades	30	35	117%
Número de Atividades Realizadas	21	24	114%
Número de Reuniões de planejamento Estratégico	4	3	75%

Fonte: Elaborado pelo autor

As iniciativas de prospecção e divulgação das ações do projeto abriram novas frentes e possibilitaram outras modalidades de atividades. Abrimos assim, uma janela de oportunidades para apoiar novas experiências aos jovens, as quais resultaram no mês de setembro de 2019 o lançamento de quatro cursos voltas a área de TI. Esta nova iniciativa é denominada Projeto Talentos TI e será tratada na próxima seção onde faremos o desdobramento das aplicações e avaliações das ações apresentadas.

3 APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SOLUÇÃO

Ao longo do ano de 2019, conseguimos impactar 985 jovens no raio de 50 KM do município de São Leopoldo. Isso foi possível, devido a implantação de melhorias propostas pelo PA, que nos proporcionou a ampliação das atividades ofertadas, novos *sponsors* participando do projeto e um planejamento estratégico mais organizado e definido.

As oficinas desenvolvidas com os jovens do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, aliadas as demandas latentes de qualificação trazidas pelas empresas do parque, geraram possibilidades de qualificação.

As propostas de melhorias no projeto geraram um aumento significativo no número de escolas atendidas, partimos de 20 escolas atendidas no ano de 2018 para 35 escolas atendidas em 2019, aumentando de 75% na participação das escolas junto ao projeto. Se pensarmos em número de participantes o aumento foi de 40% em relação ao ano de 2018.

As iniciativas de melhorias apontadas no PA, resultaram na contratação de 7 estagiários de escolas participantes das edições do Talentos Escola, no ano de 2018, sendo 3 efetivados no ano de 2019. O Anexo C, demonstra o primeiro contato dos jovens com ecossistema do parque, através de oficinas oferecidas pelo projeto.

O Projeto Talentos TI, que vem para somar possibilidades de desenvolvimento e interação com a comunidade escolar do município de São Leopoldo e arredores, será vitalizado através de *sponsors* financeiros como UNISINOS, TECNOSINOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO E SENAC.

Temos como objetivo capacitar talentos na área de tecnologia, ampliando as oportunidades de emprego aos jovens. Contribuindo assim, na formação de jovens capacitados para atender as demandas do setor de tecnologia e auxiliar na profissionalização e geração de renda.

Os cursos ofertados são: Programação Android, Programador Web ambos com 180 horas de duração e Programador Java com duração de 90 horas.

Os critérios de seleção para participação dos cursos são estar com 17 anos completos em 2019, estar cursando 3º ano do ensino médio e comprovação de renda familiar de até 1,5 salário mínimo por pessoa. No anexo A, encontra-se o edital completo dos cursos com maiores detalhes.

Estes cursos atenderem 88 jovens sendo, 40 vagas gratuitas, 40 vagas com bolsa de 90% para moradores de São Leopoldo, além de 8 vagas com bolsa de 100% para potenciais talentos do Vale dos Sinos, que já tenham participado das atividades do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola. Até o dia 26 de setembro de 2019, já haviam 107 inscrições realizadas.

Devido ao prazo de entrega do PA, não será possível levantar e descrever o acompanhamento das atividades deste curso. Contudo, o intuito maior desta ação é mobilizar e envolver a comunidade nas atividades que o ecossistema do município de São Leopoldo é capaz de ofertar.

Todas as atividades propostas pelo projeto têm a finalidade de promover a inserção dos participantes em ações de empreendedorismo, intraempreendedorismo, mirando sempre nas competências que os participantes já possuem e desenvolvendo novas habilidades que possam contribuir para a realização pessoal e profissional.

O Projeto Talentos TECNOSINOS Escola e Talentos TI, vão caminhar lado a lado com suas atividades, cada um com as suas premissas, entretanto com o mesmo objetivo final, que é mostrar aos jovens outras possibilidades de vida, perpassando pela formação pessoal, acadêmica e profissional.

Sendo assim, podemos concluir que a proposta implantada de sustentabilidade financeira do projeto foi realizada com êxito, pois aproximou novas forças de apoio e abriu novos horizontes na forma de captar recursos para o projeto.

4 CONCLUSÕES

Ao longo da história passamos por grandes evoluções desde a era do fogo, até a revoluções industriais, que nos levaram as evoluções tecnológicas da atualidade. Porém, nada disso seria possível sem a evolução do indivíduo humano, uma das figuras chaves para a construção de uma sociedade.

O Ser humano tem uma capacidade incrível de aprender e ensinar, todavia “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou construção” (FREIRE, 2002, p.52).

Diante desta colocação, a nossa pesquisa busca valorizar o indivíduo em idade escolar com potencial a ser aprimorado e desenvolvido junto ao ensino tradicional praticado na maioria das escolas do município de São Leopoldo. O PA nos ajudou a melhorar a aproximação com as escolas do município através da ampliação no número de jovens atendidos no projeto. Isso só foi possível devido as novas parcerias financeiras e não financeiras, apontadas no decorrer da pesquisa.

Apresentar novas possibilidades e aprimorar os conhecimentos já existentes levando em consideração a realidade de cada jovem é uma tarefa árdua, trabalhar a diversidade é uma missão complexa, porém prazerosa e estimulante.

A troca de conhecimentos sugeridos pela diretriz da educação empreendedora é rica. A cada atividade realizada pelo Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, temos experiências novas de aprender e ensinar. Todos somos facilitadores de conhecimento independentemente da idade ou escolaridade.

As oficinas temáticas ofertadas nas visitas e a aproximação com grandes empresas e startups são pontos alcançados, devido a novas aproximações realizadas com a UNISINOS e empresas, ampliando o número de parceiros financeiros e não financeiros.

O estudo investigativo deste PA nos proporcionou ampliar nossos conhecimentos e aprofundar as linhas de trabalho do Projeto Talentos TECNOSINOS Escola. As entrevistas realizadas durante o desenvolvimento do trabalho, nos agregaram conhecimento e nos retificou que a introdução, disseminação e incentivo a educação empreendedora e ao intraempreendedorismo são de suma importância para a formação dos jovens.

Os conhecimentos adquiridos com as diretrizes destes conceitos são complementares as disciplinas praticadas em sala de aula, gerando ou aprimorando habilidades nos alunos envolvidos, ajudando a melhor se prepararem para o mercado de trabalho. Jovens mais capacitados, tentem a terem maiores chances de desenvolvimentos, sejam eles pessoais ou profissionais.

Quando consideramos o viés profissional, constatamos através da pesquisa que os jovens que participam de ações extraclasse, com atividades iguais ou semelhantes as praticadas no Projeto Talentos TECNOSINOS Escola, são vistos pelo mercado profissional como candidatos diferenciados e tentem a terem um bom desempenho nas atividades propostas pelas empresas. O que pode contribuir para a empresa na diminuição da rotatividade de pessoas dentro dos times de trabalho.

Durante a realização das atividades oferecidas pelo projeto percebemos a satisfação dos jovens em participar das oficinas. Trabalhar questões que complementem a sala de aula, e escutar a contribuição dos jovens para tornar as atividades cada vez mais qualificadas e coerentes as necessidades dos mesmos, são diretrizes que seguimos a cada encontro realizado.

A pesquisa desta PA contribuiu para o aprimoramento de ações dentro do projeto e também para a sua sustentabilidade financeira e não financeira. A conexão com as escolas, universidade e entidades públicas estão mais sólidas e promissoras deixando um aprendizado valioso para o futuro.

O problema levantando na pesquisa nos levou a desenvolver ações que foram de encontro a solucionar a problemática central desta pesquisa, que visava a sustentabilidade financeira. Ao final, podemos dizer que o projeto

conseguiu ser sustentável financeiramente no ano de 2019, e que os mecanismos apontados durante a estruturação do PA tiveram resultado positivo frente a problemática apresentada.

O estudo nos demonstrou que há muito trabalho a ser desenvolvido no projeto, e que cada ação feita nos traz uma gama de benefícios, tais como, verba, apoio de profissionais das empresas parceiras, aumento no número de jovens sensibilizados e novos interessados em contribuir com o projeto. Por outro lado, temos desafios e responsabilidades a serem cumpridos junto aos *sponsors* para mantermos as expectativas atendidas e a transparência no trabalho executado.

Durante a pesquisa, verificamos que os editais públicos somam forças com as iniciativas privadas e que a mescla dos apoios são benefícios para o projeto. Todavia, sabemos que os editais públicos não devem ser o maior volume envolvido no projeto, devidos as dificuldades de captação e a limitação de editais voltados para tais atividades.

O PA contribuiu para reorganizar e reestruturar o projeto. Expandindo novas frentes de atuação e parcerias. A nova estruturação servirá como base para continuar o trabalho com maior assertividade.

Sendo assim, vamos seguir o desenvolvimento do projeto, buscando novas formas de parcerias, pois o mesmo mostrou-se importante perante a sociedade. As transformações são necessárias e positivas frente ao novo rumo que o projeto está apresentando. Na sequência, o quadro 9 demonstra os resultados práticos e reflexivos das questões levantadas no início PA como forma de sintetizar as reflexões feitas, que permitiram a construção da proposta e os resultados anteriormente apresentados e como forme de fechar o presente.

Quadro 9 – Síntese Reflexiva do PA

Questões norteadoras do PA	Resultados práticos do PA
Quem são as organizações públicas e/ou privadas que tem potencial para apoiar o projeto Talentos TECNOSINOS Escola?	Poder público do municípios de São Leopoldo
Por que apoiar o projeto Talentos Tecnosinos Escolas?	Empresas do Tecnosinos
Quais são os perfis de empresas mais indicados para apoiar o projeto?	Pessoas mais preparadas e com mindset diferenciados para a colaboração no desempenho das atividades
Quais são os perfis das Universidades que podem apoiar o projeto?	Fomento a transformação educacional
Quais os benefícios que o projeto pode trazer para os apoiadores?	Possibilidade de captar talentos
Quais editais públicos, podemos buscar para atingir a sustentabilidade financeira?	Empresas de base tecnológica
Que tipo de abordagem utilizar para buscar sustentabilidade financeira?	Universidades que fomentem a educação transdisciplinar em sua formação

Fonte: Elaborado pelo autor

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato Fonseca; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale. Fatores de influência na estruturação de programas de educação empreendedora em instituições de ensino superior. In: ENCONTRO DE ESTUDOS EM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESA - II EGEPE, p. 299-311, Paraná: **Anais eletrônicos**, Londrina: 2001. Disponível em http://www.anegepe.org.br/?page_id=367. Acessado em: 30 de nov.2018.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES – ANPROTEC. **Publicações**. Disponível em http://www.anprotec.org.br/Relata/Anprotec_Locus_82_site.pdf. Acesso em 31 mar.2019

BARRETO, L. P. **Educação para o empreendedorismo**. Salvador: Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.

BUSINESS DICTIONARY. **Definition**. Disponível em: <http://www.businessdictionary.com/definition/entrepreneurship.html#ixzz3xv9ci0nt> Acessado em 29 dez. 2018.

BUSINESS DICTIONARY. **Definition**. Disponível em: <http://www.businessdictionary.com/definition/intrapreneurship.html>. Acessado em 29 dez. 2018.

CARVALHO, M. M., & RABECHINI, R. J. **Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos**. 4ª ed.: São Paulo, Atlas, 2015.

CORBIN, Juliet; ANSELM, Strauss. **Pesquisa qualitativa: Técnicas e Procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 288.

DOLABELA, F. A corda e o sonho. **Revista HSM Management**. n. 80, p. 128-132, 2010.

DOLABELA, F.; FILION, L. J. Fazendo revolução no Brasil: a introdução da pedagogia empreendedora nos estágios iniciais da educação. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.3, n.2, 2013.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante 2008.

DYER, W.G. **The entrepreneurial experience: confronting career dilemmas of the start-up executive**. 1. ed. São Francisco: Jossey-Bass, 1992.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo. n.115, p.139-154, 2002.

FILION, L. J. Operators and visionaries: differences in the entrepreneurial and managerial systems of two types of entrepreneurs. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v.1, n.1, p. 35–55, 2004.

FRIEDLAENDER, Gilda Maria Souza. **Metodologia de ensino-aprendizagem visando o comportamento empreendedor**. 2004, 109 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2004.

FREEMAN, R. E. **Strategic management: a stakeholder approach**. Boston: Pitman, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GEM 2016: Greco, Simara Maria de Souza Silveira et al. **Empreendedorismo no Brasil: 2016**. Relatório Executivo. Curitiba: IBQP, p. 38-41, 2016.

GEM 2017: Greco, Simara Maria de Souza Silveira et al. **Empreendedorismo no Brasil: 2017**. Relatório Executivo. Curitiba: IBQP, p. 10-13, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, M. J.; GRAZZIOTIN, Z. J. Educação empreendedora nas universidades brasileiras. In: LOPES, R. M. A. (Org.). **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro, Elsevier, São Paulo, 2010.

HASHIMOTO, M. **Centros de empreendedorismo no Brasil**. São Paulo: SEBRAE – SP, 2013.

HENRIQUE, D. C.; CUNHA, S. K. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 5, p. 112-136, 2008.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, (2010).

Hyväri, Irja. Roles of top management and organizational project management in the effective company strategy implementation. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**: v.226,108–115, 2016.

Kerzner, H. **Gestão de Projetos: As melhores práticas**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LANDSTRÖM, H.; HARIRCHI, G.; ASTRÖM, F. Entrepreneurship: Exploring the Knowledge base. **Research Policy**, v. 41. p. 1154-1181, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LIMA, E.; LOPES, R. M. A.; NASSIF, V. M. J.; SILVA, D. Opportunities to improve entrepreneurship education: contributions considering Brazilian Challenges. **Journal of Small Business Management**, v.53, n. 4, p. 103–105, 2015a.

MARQUES, Sara Raquel Costa. **A Importância da gestão na sustentabilidade de organizações sem fins lucrativos prestadoras de serviços sociais**. 2014. 169 f. Tese (Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo) – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal, 2014.

MARTINS, Fábio Augusto, DA SILVA Amélia Ferreira, SANTOS Carlos Machado. Gestão dos Stakeholders na Captação de Recursos nos Hospitais Filantrópicos e Religiosos. **Revista de Administração Contemporânea**, V.18. Edição especial n. 4, p 65-85, 2014. Disponível em <<http://www.anpad.org.br/rac>> Acessado em 08 jan.2019

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

OLIVEIRA FILHO J.B.; DE PAULA, G.M. Incubadoras de empresas e a busca de um modelo autossustentável: o caso do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. **Revista Gestão & Tecnologia**, v.7, n.1, p.115-136, 2006.

PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO LEOPOLDO – TECNOSINOS. **Setores**. Disponível em <www.tecnosinos.com.br/setores> . Acesso em: 20 out. 2018.

PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. Guia PMBOK. 5ª. ed. EUA: Project Management Institute, 2013.

PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. Guia PMBOK. 6. Ed. Project Management Institute, 2017b.

POMBO, Adriane Alvarenga da Rocha. **O que é ser empreendedor**. Biblioteca SEBRAE Nacional, 2017. Disponível em <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A2EEEEAD6407D759003256D520059B1F8/\\$File/NT00001D9A.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A2EEEEAD6407D759003256D520059B1F8/$File/NT00001D9A.pdf)> . Acesso em: 30 dez.2018.

RABECHINI, R. J., CARVALHO, M. M. LAURINDO, F. J. Fatores Críticos para implementação de gerenciamento por projetos: o caso de uma organização de pesquisa. **Revista Produção**, v. 12, n.2, p. 28-41, 2002. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132002000200004>>. Acessado em: 07 jan. 2019.

ROCHA, Estevão Lima de Carvalho; FREITAS, Ana Augusta Ferreira. Avaliação do Ensino de Empreendedorismo Entre Estudantes Universitários por meio do Perfil Empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro. v. 18, n. 4, p. 465-486, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v18n4/1415-6555-rac-18-04-00465.pdf>>. Acesso em 13 fev. 2019.

SACCOL, Amarolinda, et al. **Metodologia de Pesquisa em Administração: uma abordagem prática**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2012.

SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Ítalo Fernando. Educação Empreendedora: Premissas, Objetivos e Metodologias. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n.3, p. 60-81, 2016.

SEBRAE– Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. DataSebrae. **Perfil dos empreendedores**. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/perfil-dos-empresarios>>. Acessado em: 12 de fev.2019

TAVARES, Vanessa Carvalho Miranda.et.al. PRÁTICAS DA EXPERIÊNCIA E DO RELACIONAMENTO NA GESTÃO DE STAKEHOLDERS. **Latin America Journal of business Management**.v.9, n.1, p.1-28, 2018. Disponível em :< <http://lajbm.com/index.php/journal/article/view/465/226>>. Acesso em: 05 jan. 2019

TINOCO, J. E. P. **Balço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

TSCHÁ, E. R.; CRUZ NETO, G.G. Empreendendo colaborativamente ideias, sonhos, vidas e carreiras: o caso das células empreendedoras. In: BECKER, A. R. Educação Empreendedora: a formação de futuros líderes. In: GIMENEZ, F. A. P. et. al. (org.) **Educação para o empreendedorismo**. Agência de Inovação da UFPR, Curitiba 2014.

UNCTAD SECRETARIAT. **Division on Investment and Enterprise: Results and Impact – Report 2015**. Disponível em: <http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diae2015d1_en.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2018.

UNCTAD SECRETARIAT. **Entrepreneurship Education, Innovation and Capacity-Building in Developing Countries** Disponível em: <http://unctad.org/en/docs/ciimem1d9_en.pdf>. Acesso em 26 dez. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS. **Estrutura**. Disponível em <www.unisinos.br/institucional/estrutura/unitec>. Acesso em: 20 out. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS. **Institucional**. Disponível em <www.unisinos.br>. Acesso em: 20 out. 2018.

VALLE, André. et al. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**. 2^a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Zarpellon, S. C. O empreendedorismo e a teoria econômica institucional. **Revista Iberoamericana de Ciências Empresariais y Economia**, v 1, nº 1, p. 47-55, 2010.

ANEXO A – EDITAL TALENTOS TI

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/2019

SELEÇÃO PARA OS CURSOS DO PROGRAMA TALENTOS TI
DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAC SÃO LEOPOLDO,
TECNOSINOS, UNISINOS E PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

MODALIDADE TURMA EXCLUSIVA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RS), no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela legislação vigente, torna pública a abertura do período de inscrições para seleção de candidatos a bolsas de estudo parciais (90%) e integrais (100%), nos cursos abaixo relacionados, integrantes do Programa TALENTOS TI, que serão oferecidos em parceria com o Parque Tecnológico TECNOSINOS, UNISINOS, Prefeitura Municipal de São Leopoldo, pela Escola de Educação Profissional SENAC São Leopoldo, nos termos e na forma deste Edital:

1. DOS CURSOS

CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	DIAS	HORÁRIO
Programador Web	22	180	De segunda à sexta-feira	Manhã ou Tarde
Programador Android	22	180	De segunda à sexta-feira	Manhã ou Tarde
Programador Java	44	90	De segunda à sexta-feira	Manhã ou Tarde

Programador Web: desenvolve, publica, testa e realiza a manutenção de aplicações web, estruturando e permitindo a conexão e o acesso a banco de dados por meio de linguagens de programação, seguindo padrões internacionais. Esse profissional trabalha no desenvolvimento de sites institucionais, blogs, fóruns, lojas virtuais e diversos sistemas e aplicações voltados para o ambiente de Internet e Intranet, conforme políticas de segurança da informação e com respeito a propriedade intelectual.

Programação Android: tem o objetivo preparar o aluno para a indústria de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis com sistema Android. No curso o aluno aprenderá a desenvolver aplicativos para smartphones e tablets utilizando a IDE Android Studio, a linguagem de programação Java o banco de dados SQLite e recursos como GPS e reconhecimento de fala.

Programador JAVA: O objetivo deste curso é desenvolver os participantes para executar os processos de codificação de softwares na Linguagem Java, preparando-os para atuar como desenvolvedores Java no mercado de trabalho.

A composição das turmas será realizada mediante a disponibilidade de horários informado pelo participante no momento da inscrição no site do Senac RS.

Local de realização do (s) curso (s): LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA UNISINOS – Avenida Unisinos, 980, Bairro Cristo Rei, São Leopoldo/RS.

2. CRONOGRAMA

Período de Inscrições	Período de Seleção	Matricula dos selecionados	Data de início dos cursos	Data de término dos cursos
De 10/09/2019 a 25/09/2019	De 25/09/2019 a 07/10/2019	De 08/10/2019 a 11/10/2019	14/10/2019	19/12/2019

As inscrições serão realizadas diretamente no portal do Senac São Leopoldo, de forma gratuita, implicando na aceitação de todos os termos e condições previstos neste Edital, através do site: https://portal.senacrs.com.br/talentos_fi_sl.asp

3. CONCESSÃO DE BOLSAS

Modalidade 1 - concessão de bolsa integral – gratuidade (40 vagas).

As bolsas integrais serão destinadas aos 40 primeiros colocados, de acordo com a ordem de classificação gerada a partir do atendimento de todos os requisitos descritos neste Edital para o processo seletivo.

Modalidade 2 - concessão de bolsa parcial de 90%. (40 vagas)

O aluno deverá realizar o pagamento de 10% do valor total do curso contratado, conforme valores descritos a seguir:

Programador Web 180 horas - R\$ 182,00.

Programador JAVA 90 horas -R\$ 92,50.

Programador Android 180 horas - R\$ 172,50.

Modalidade 3 - concessão de bolsa integral – gratuidade (08 vagas).

As bolsas integrais serão destinadas para 8 alunos com alto desempenho escolar, mediante indicação de escola integrante do Programa Talentos TECNOSINOS e apresentação de boletim escolar 2018 no momento da inscrição, a ser protocolada pela escola de origem.

4. REQUISITOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A seleção dos candidatos às bolsas previstas no item 3 deste edital, para realizarem os cursos descritos no quadro do item 1, destina-se aos interessados que preencham os seguintes requisitos, cumulativamente:

Idade mínima: 17 anos completos no momento da inscrição no site;

Escolaridade mínima exigida: Estar matriculado no 3º ano do Ensino Médio ou tê-lo concluído;

Residência: Terão prioridade os candidatos residentes no município de São Leopoldo, mediante apresentação de comprovante de residência em seu nome ou em nome do responsável legal.

Renda familiar: Comprovação de renda familiar de até 1,5 salário mínimo por pessoa.

* A renda familiar por pessoa é calculada somando-se a renda bruta dos componentes do grupo familiar e dividindo-se pelo número de pessoas que formam este grupo familiar. Entende-se como grupo familiar todos os moradores em um mesmo domicílio.

* A baixa renda poderá ser comprovada mediante autodeclaração do candidato.

*Documentos complementares para comprovação de renda poderão ser exigidos ao longo do processo seletivo.

Carta de Motivação: No formulário de inscrição, o candidato deve redigir uma Carta de Motivação respondendo a seguinte pergunta: "Por que quero fazer parte do Programa Talentos TI e realizar este curso na área de programação?" (No máximo 1000 caracteres).

Entrevistas presenciais: Os candidatos habilitados a partir do atendimento dos critérios (escolaridade, idade, renda e carta de motivação) serão chamados para a última etapa do processo de seleção, a qual será uma entrevista presencial a realizar-se entre os dias 08/10 e 11/10, conforme horário a ser agendado e divulgado.

Os candidatos selecionados deverão comprovar as informações declaradas no ato da inscrição, sob pena de desclassificação, passando após comprovação de documentos, avaliação da carta de motivação e realização de entrevista serão orientados sobre o processo de matrícula conforme informações contidas neste edital.

5. DA CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos inscritos obedecerá aos seguintes critérios:

- a) preenchimento dos requisitos previstos no item 4 deste Edital, cumulativamente;
- b) disponibilidade de vagas por curso escolhido;
- c) ordem de inscrição do candidato será considerada para critério de desempate.

6. DA DIVULGAÇÃO DOS CLASSIFICADOS

A Lista com a relação dos selecionados será divulgada no dia 07/10/2019, no site do Senac RS e nos murais do Senac São Leopoldo e no site do Tecnosinos.

7. DOCUMENTOS OBRIGATORIOS PARA MATRÍCULA

Documentos originais e cópia xerox simples dos comprovantes renda de todos os residentes no mesmo endereço (declaração do empregador, carteira de trabalho, contracheque ou auto declaração de trabalho informal).

Documentação original acompanhada de cópia xerox simples que comprovem o atendimento aos pré-requisitos para o qual foi selecionado: identidade; CPF; comprovante de residência e escolaridade (atestado de matrícula / histórico escolar).

8. MATRÍCULA

A matrícula dos participantes selecionados se dará de forma presencial, no endereço do Senac São Leopoldo (rua Lindolfo Collor, 835, Centro de São Leopoldo/RS), no horário das 8h às 17h, mediante o atendimento dos pré-requisitos estabelecidos pelo Programa. Menores de 18 anos devem estar acompanhados do responsável legal.

A documentação do candidato, exigida neste edital, deverá ser entregue no ato da matrícula. Havendo qualquer irregularidade nos documentos apresentados, o candidato será desclassificado do processo de seleção sendo a respectiva vaga ocupada pelo candidato suplente, seguindo a ordem de classificação.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos e eventuais dúvidas sobre resultados da seleção serão resolvidos por deliberação conjunta entre direção da Escola Senac São Leopoldo e os responsáveis técnicos pelo Programa Talentos TI de parte da Unisinos e da Prefeitura Municipal de São Leopoldo.

O Senac-RS reserva-se o direito de cancelar, adiar ou remanejar cursos que não alcancem o número mínimo necessário de alunos matriculados para a realização do curso, bem como por motivo de caso fortuito ou força maior.

OBSERVAÇÃO:

Em caso de número insuficiente de inscrições para a abertura de turmas, as datas do cronograma item 2, poderão ser prorrogadas a critério dos proponentes do Projeto. A divulgação da prorrogação será feita no dia 7/10 – caso ocorra- através do site Senac São Leopoldo e Murais Escola Senac São Leopoldo.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO COM:

SENAC SÃO LEOPOLDO

Rua Lindolfo Collor, 835 – Centro

(51) 3590.3060

www.senacrs.com.br

ANEXO B – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO TALENTOS TI

PROJETO
TALENTOS TI
CURSOS 2º SEMESTRE/2019

É morador de São Leopoldo, gosta de tecnologia e tem interesse em aprender a programar?

Então corre e te inscreve no Projeto Talentos TI. O programa vai capacitar jovens talentos do Vale dos Sinos, em três cursos:

- Programação Android/Java**
- 180 horas
- Programador Web**
- 180 horas
- Programador JAVA**
- 90 horas

INSCRIÇÕES ATÉ 30/09
https://www.senacrs.com.br/talentos_ti_sl.asp

SÃO LEOPOLDO
GOVERNO DO RS







Fecomércio RS | **Senac**

TECNOSINOS
Parque Tecnológico São Leopoldo

UNISINOS
DESAFIO O AMANHÃ.

PROJETO
TALENTOS TI
 CURSOS 2º SEMESTRE/2019

+ CRITÉRIOS DO EDITAL

-  **Número de vagas:** 88 vagas distribuídas em 4 cursos
-  **Idade:** podem participar alunos com 17 completos em 2019
-  **Escolaridade:** Mínimo Cursando 3º ano do Ensino Médio
-  **Candidatura:** Inscrições pelo site do Senac São Leopoldo
-  **Seleção:** Análise de cadastro e entrevista
-  **Bolsas:** 40 vagas gratuitas e 40 vagas com bolsa de 90% para moradores de São Leopoldo, além de 8 vagas com bolsa 100% para potenciais talentos do Vale dos Sinos.

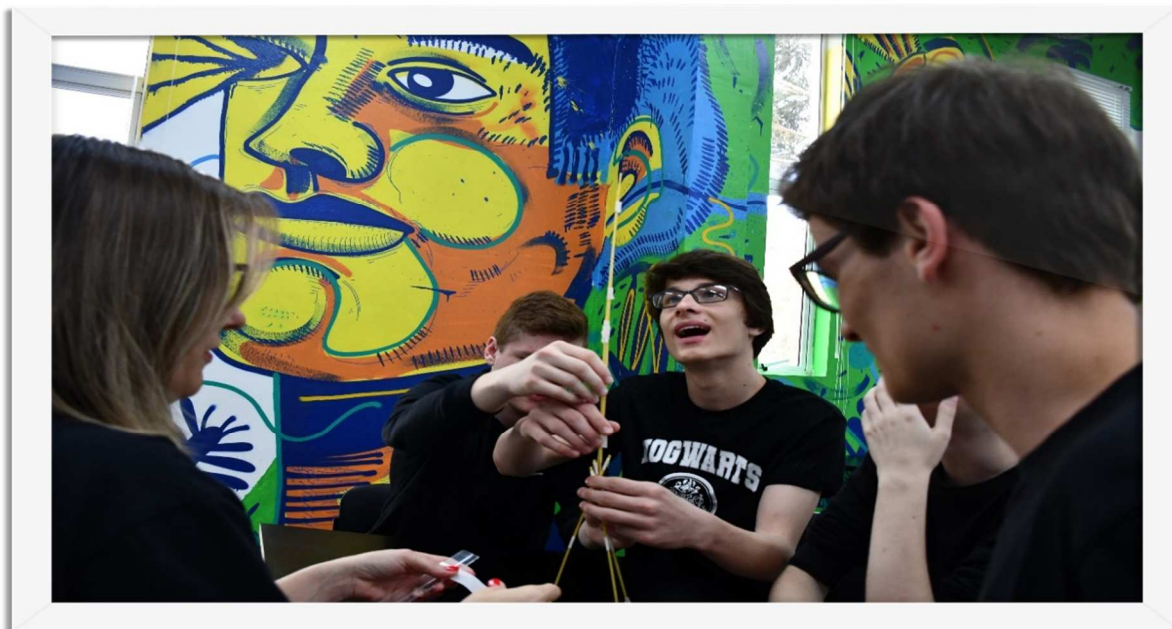
+ SAIBA MAIS SOBRE OS CURSOS

Programador Web: desenvolve, publica, testa e realiza a manutenção de aplicações web, estruturando e permitindo a conexão e o acesso a banco de dados por meio de linguagens de programação, seguindo padrões internacionais. Esse profissional trabalha no desenvolvimento de sites institucionais, blogs, fóruns, lojas virtuais e diversos sistemas e aplicações voltados para o ambiente de internet e intranet, conforme políticas de segurança da informação e com respeito à propriedade intelectual.

Programação Android: tem o objetivo preparar o aluno para a indústria de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis com sistema Android. No curso o aluno aprenderá a desenvolver aplicativos para smartphones e tablets utilizando a IDE Android Studio, a linguagem de programação Java o banco de dados SQLite e recursos como GPS e reconhecimento de fala.

Programador JAVA: O objetivo deste curso é desenvolver os participantes para executar os processos de codificação de softwares na Linguagem Java, preparando-os para atuar como desenvolvedores Java no mercado de trabalho.

ANEXO C – ATIVIDADES CONEXÃO COM O ECOSISTEMA



Fonte: Arquivos Internos UNITEC



Fonte: Arquivos Internos UNITEC